Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Setembro de 1916 — 1.709

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,3; minima, 21,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600. Cambio 12 3/8 a 12 7/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A defeza nacional

As considerações aqui feitas sobre o salutar movimento, que se está produzindo para organizar a nossa defeza, valeram-nos uma avalanche de cartas. Do aplauzo á descompostura, de tudo nelas se encontra. Não ha aliaz jornalista a quem isso não suceda. No cazo atual, os que descompõem vêem uma perfidia dezalentadôra no fato de se dizer que é precizo pensar na questão dos recursos materiais necessarios para custeio de um exercito tão numerozo como o que deviamos ter. O cazo era e é de cifras.

Ha, porém, quem discuta com elevação e competencia: esse é o cazo do tenente Raymundo Mendes Burlamaqui, que procura achar uma fórmula pouco dispendioza.

Sem insistir nesse ponto, deixando que todas as iniciativas se produzam, parece-me que haveria uma providencia de ordem geral, simples e gratuita, que poderia ser votada pelo Congresso. Ela consistiria em só considerar "maior" quem aprezentasse atestado de exame de preparação militar. Sem isso nenhum homem, embora chegado aos 21 anos, poderia praticar nenhum dos atos para os quais se exije a maioridade.

Os que não sabem julgar as couzas sem indagar primeiro, diante de cada ideia, si ela já foi executada em outros lugares, acharão a medida excessiva. Um pouco de raciocinio lhes fará, porém, vêr que, si ela não é executada diretamente, indiretamente o é em todos os paizes em que ha sorteio militar obrigatorio. De fato, nesses paizes, todo cidadão que chega aos 20 anos fica no dever de aprezentar-se ás autoridades militares para prestar serviço e mais tarde, em inumeros atos da vida civil, é obrigado a provar que fez esse serviço.

Ora, entre nós o serviço militar obrigatorio por trez ou mesmo dois anos, retirando gente do nosso despovoado interior para as capitais, seria uma calamidade. Pode-se, porém, pedir a todos os cidadãos que aprendam o minimo de preparação militar: manéjo de armas, exercicios de formatura. Aprendam onde? Onde e com quem quizerem. Ai exatamente é que estaria a comodidade para os cidadãos e a economia para o governo federal.

Ha no preparo militar uma parte que se adquire facilmente: o manéjo das armas e os exercicios de formaturas. Tudo isso pede apenas alguns dias. Basta dizer que normalmente no exercito suisso o serviço militar é apenas de 90 dias e agora as novas turmas, que são chamadas ás armas nos paizes em guerra, preparam-se em dois mezes. Aliaz basta percorrer um programa qualquer desses exercicios para vêr que a couza é facilima.

E', no entanto, evidente que não basta aprender isso para ser um soldado. Preciza-se de um pouco de serviço efetivo nas fileiras para crear certos habitos de diciplina. Mesmo que se reduza esse serviço aos trez mezes do exercito suisso, ao menos isso é precizo. Mas, si alguem já conhece o manéjo das armas e os exercicios de formatura, mais prontamente fará o seu tirocinio militar e si, por desgraça nossa, tivermos de bruscamente chamar o povo á defeza de nossa patria, ele já estará em grande parte adextrado.

O exame de preparo militar seria um exame como outro qualquer, feito perante juntas militares. Em vez de se pedir a todo cidadão, trez anos de sua vida, pedir-se-lhe-ia que aprendesse onde quizesse e com quem dissesse o minimo indispensavel para a defeza nacional.

Dir-se-á que ha um abuzo em tornar aquele preparo uma condição para o exercicio de direitos civis: o de negociar, o de fundar familia e outros?

Em primeiro lugar é já isso o que exijem outros povos, embora de modo indireto. Indireto; mas absolutamente rigorozo.

Em segundo lugar, não ha exijencia mais lójica: Como dar o direito de fundar uma industria, um comercio ou mesmo uma familia a quem não poderá defender nada disso, no dia em que sua patria fôr atacada?

Pode-se discutir a constitucionalidade do serviço militar obrigatorio, não porém, o direito do Congresso fixar condições para a capacidade civil. Nada mais liquidamente na sua alçada.

Note-se ainda esta circumstancia: para o exercicio de certos direitos é frequente que se exija o saber lêr e escrever. Lêr e escrever são, entretanto, couzas que só se aprendem ao fim de alguns anos, ao passo que o manéjo das armas e os exercicios de formatura militar podem ser aprendidos em alguns dias.

Tudo se reduziria a isto: exijir de quem quizesse exercer um direito a prova de que estava apto para defendê-lo.

Cumpre acrecentar que isso não suprimia os exercicios coletivos. Poderia, porém, reduzi-los ao minimo. Poria pelo menos todos os cidadãos em condições de responder de modo mais eficiente a qualquer apêlo nacional, em cazo de perigo.

Decretada essa medida, os Estados teriam apenas de incluir os exercicios militares no programa das escolas primarias, como já acontece em tantos povos da Europa. E é por ai que se deve começar.

Medeiros e Albuquerque

OS AMIGOS DO ALHEIO

A DETENÇÃO É UMA ACADEMIA

O Jury é tardio

Intrujões acceitos como fiadores idoneos

A Academia — Um reporter ouvindo um «jurisconsulto» — O «bedel» nas vastas galerias

O desgraçado que foi parar na Detenção, pelo furto de um missal, para dar de comer em casa, póde ainda ser salvo, apezar da subscripção em seu favor ter causado rumor. Poderá ser salvo si demorar o menos possivel na Detenção. Si elle fosse um profissional estaria nas suas sete quintas, porque, com as condições hygienicas da Detenção, com o conforto mesmo das suas installações e do seu trato, aproveitaria a sua temporada ali para retemperar-se e aprimorar, si tanto fosse possivel ainda, os seus conhecimentos de direito. Porque os profissionaes do roubo fazem da Detenção a sua academia. Levam os seus livros predilectos de jurisprudencia, as suas revistas e o indispensavel Codigo Penal, este só para os casos especiaes, pois têm-n'o na ponta da lingua. Não ha para uma petição de "habeas-corpus" como a penna de um gatuno profissional. Quando já estão sufficientemente refeitos na Detenção, ali mesmo elles fazem a petição que mandam ao juiz, *ex-officio*. Em geral tomam advogados para os ajeitamentos dos processos nos cartorios. Assim, mais depressa se safam o profissionaes que os novatos, principalmente os chamados de primeira viagem.

Profissionaes?

E' curioso. Mas como chegaram a ser conhecidos como taes? Pela reincidencia, naturalmente. Mas a reincidencia não seria um motivo para maior rigor na pena? Por certo, mas o caso é que não se vê isso; vê-se, pelo contrario, que, quanto mais se exercita o delinquente, mais conhecido se tornando, mais se aprimora na sua "arte", não só quanto á acção rapida e decisiva, mas tambem nos meios habilidosos de se livrar das malhas policiaes e do fôro.

O caso é que ha os profissionaes e os profissionaes conseguem um circulo vicioso: — na rua, agindo; na policia, mofando; na Detenção, descansando e estudando com os collegas mais antigos.

Houve tempo em que se increpava o corpo de agentes, da policia, de concorrer para a impunidade de certos ladrões conhecidos. Veiu o inquerito-devassa, e ficou mais ou menos provado isso mesmo, o que aliás era cousa antiga. Agora não se poderá dizer que tenha sido de todo expurgado o máo elemento, mas se póde dizer que o corpo de agentes já não é o mesmo. O seu inspector é incansavel na acção moralisadora. Ha falhas que não podem ser concertadas sinão com vagar e com esforço pertinaz. A porcentagem das descobertas de roubos tem sido augmentada consideravelmente. Isso, entretanto, não constitue o maximo do que se tem a esperar da policia. Haja vista o que succedeu com os premios offerecidos aos agentes que mais diligencias tivessem effectuado com exito. Nos demittidos pelo inquerito-devassa estavam exactamente os dois mais premiados.

—

A Casa de Detenção, com o ser a academia dos malandros, é o sanatorio de todos os outros delinquentes. O Jury é tardio e ali demora os que esperam por julgamento durante um anno. Actualmente ha cerca de duzentos e cincoenta presos esperando julgamento no Jury. Levando-se em conta que o Jury julga, no maximo, quinze presos por mez, chega-se á conclusão de que dos que esperam só lá para fins de 1917 conseguirão ir á barra do tribunal! Emquanto isso, outros tantos já terão ido occupar seus logares. Emquanto isso os ladrões vão sendo postos na rua, por prestarem fiança idonea.

Dos malfeitores mais conhecidos que têm aproveitado essa faculdade que os juizes vêm offerecendo agora, faz parte o celebre João Evangelista, que tem sido envolvido em moeda falsa, em outras transacções identicas e até ferido gravemente a agentes de policia. Evangelista, que havia sido condemnado pelo juiz da 3ª Pretoria, a tres annos de prisão, na Colonia Correccional, foi afiançado, na mesma pretoria, e posto em liberdade.

Sabem qual foi a pessoa idonea que o afiançou? Foi o dono do botequim da rua da Saude n. 259, Francisco Bastos Lopes, botequim onde se reunem malfeitores de toda ordem, e apontado como "intrujão" pela propria policia!

O "Matin" commenta o discurso do Sr. Ruy Barbosa

PARIS, 21 (Havas) — O "Matin" occupa-se ainda hoje do discurso proferido pelo Dr. Ruy Barbosa no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e rende vibrante homenagem ao povo brasileiro impaciente de justiça.

Declara que o nome de Ruy Barbosa, cuja lucidez e eloquencia commovem a America, acaba de se engrandecer mais uma vez na historia universal.

Curiosidades da Rumania

População-Lingua-Costumes

Rumania ou Romania? Escrevamos Romania, como os seus habitantes escrevem, e não ha perigo de errarmos.

A historia romena não se póde condensar em um artigo. Si a do Brasil deu seis volumes nas mãos de Southey e oito nas do Sr. Rocha Pombo, imagine-se quanto espaço não seria preciso para dar uma noticia historica daquelle paiz que não tem apenas 416 annos como o nosso, mas pelo menos dous mil e cem.

A sua superficie é de 140.000 kilometros quadrados, isto é, pouco maior que o Estado de Pernambuco, ou egual á metade de São Paulo. População 7.600.000 habitantes. A Romania começa no mar Negro com uma faixa de territorio chamada Dobrudza e se alarga para oéste. A parte do norte chama-se Moldavia e a do sul Valaquia.

Em 1866 o principe Carlos de Hohenzollern-Sigmaringen foi escolhido principe da Romania por uma assembléa constituinte. Ao mesmo tempo foi feita a Constituição que ainda vigora, embora modificada em 1878 e 1884. Em 1881 o principe Carlos foi proclamado rei. Como não tivesse filhos com sua mulher, a rainha escriptora Carmen Sylva, a successão ao throno foi deferida a seu irmão, o principe Leopoldo, que a acceitou em beneficio do seu filho Guilherme. Em 1888 Guilherme renunciou seus direitos em favor de seu irmão mais moço Fernando. E' este hoje o rei, e subiu ao throno em outubro de 1914 pela morte do tio, o rei Carlos. Sua mulher é a princeza Maria, da Grã-Bretanha, com quem se casou em 1893.

POPULAÇÃO

Dos seus habitantes, mais de seis milhões são romenos ou valacos. O resto se compõe de judeus, armenios, ciganos, gregos, allemães, turcos, tartaros, magyares, servios e bulgaros. Dos estrangeiros, a não serem os armenios, os que augmentam mais em numero, são os judeus. Seu numero excede de 300 mil. Elles se reunem geralmente nas cidades maiores. Comtudo, na Moldavia existem algumas aldeias sómente de judeus, como na Polonia. Sendo de origem polaca ou russa, falando uma lingua estrangeira, usando trajos differentes e cultivando a usura, elles são malquistos pela população nacional. Para evitar que elles acabassem senhores das terras, uma lei prohibiu que adquirissem terrenos fóra do perimetro das cidades.

COSTUMES CURIOSOS

Os romenos embora se componham de dous typos diversos, um claro de olhos azues e outro moreno, orgulham-se de descender dos antigos romanos. Com effeito a Dacia foi colonia romana, e ainda persistem no paiz muitos vestigios e monumentos daquella época. Basta citar uma estatua do imperador Commodo em Selein, e o "Tropheo de Trajano", encontrado em Dobrudja, uma grande construcção circular de pedra, de 33 metros de circumferencia e 13 de altura, representando em relevo scenas da conquista da Dacia por Trajano.

Os romenos são frugaes. Passam mezes alimentando-se sómente de legumes e de "mamaliga", angú de milho ou polenta do paiz. A carne é pouco usada, e em alguns districtos se come porco sómente no dia de Santo Hilario, 20 de dezembro, pelo velho systema. As ceremonias nupciaes conservam a tradição do casamento por captura. A religião nacional é a orthodoxa. Em algumas partes da Valaquia, na casa onde ha uma moça casadeira, pinta-se uma flor na parede, do lado de fóra, para conhecimento dos candidatos.

Ha na Romania um costume curioso, que se assemelha ao "parentesco de fogueira", dos nossos Estados do norte. Rapazes e moças "juram irmandade" e a egreja ratifica o compromisso em uma ceremonia religiosa, onde o pé do rapaz e da moça são amarrados juntos.

Finda a ceremonia, são considerados irmãos pela egreja e pela lei, e este parentesco obriga moral e legalmente, como si fosse natural.

A LINGUA

A lingua romena, a gente nella
... quando imagina
Com pouca corrupção crê que é a latina.

Em muitas palavras é mais proxima do latim do que os idiomas occidentaes. "Domina" que deu em portuguez "dona", em romeno é "domna". Louvar é "laudare" e guiar "ducere". Vocabulos latinos puros, na mesma fórma em que eram usados por Cicero. Pedra é "petra" (leia-se "pitra") e morte é "morte" mesmo (leia-se "mórte").

Ha tres conjugações regulares, que se distinguem, como no latim, conforme a terminação do presente do infinito em "a, e ou i". Exemplo: "a ara" ou "arare", arar; "a crede" ou "credere", crêr; "a dormi" ou "dormire", dormir. Que lingua é esta: "eu dorm, eu dorminem"? Parece inacreditavel, mas é romeno ou romaico legitimo.

Quem pretender mais informações, recorra no "Dictionar general al limbei romane" ou á "Istoria limbei si literaturei romane", ou a qualquer "Gramatica romane" ou folheie o tratado de "Literatura Populara Romana".

Uma nação que tem esta origem e fala esta lingua poderia entrar na guerra contra a França e a Italia? — B.

Decretos da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos: nomeando, a pedido, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Espirito Santo Tertuliano Pereira Gonçalves para o logar de 4º da delegacia do Paraná, e aposentando o mestre da Alfandega de Florianopolis Manoel Joaquim Garcia.

SHRAPNEL

Um dos incendios mais pavorosos a que tenho assistido foi num theatro. Imprudencia de um actor. Accendeu um cigarro e atirou o phosphoro em cima da neve.

Nunca devemos perguntar a um homem veridico sua opinião sobre nosso valor literario. Salvo si estivermos preparados para um choque.

Ha rapazes que sabem gastar o dinheiro que ganham, mas não sabem ganhar o dinheiro que gastam.

Nunca pude comprehender por que motivo a rainha Semiramis construiu seus jardins suspensos. Mas agora creio que o descobri. Com certeza o visinho de Semiramis criava gallinhas.

Não sou dos que se queixam de que o tempo corre. Acho até que faz muito bem. Pois si ha tanta gente occupada em matal-o...

Uma senhora dizia a outra, no bonde: "As saias não cessam de subir. Breve estarão nos joelhos. Quando lá chegarem, não sei que havemos de fazer". "Eu sei (respondi mentalmente): as senhoras as usarão..."

B.

A GUERRA

Uma grande derrota allemã no Somme

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os allemães soffrem uma tremenda derrota

PARIS, 21 (Havas) — Diz uma nota officiosa:

«Os allemães tentaram hontem arrebatar aos francezes as vantagens obtidas nos ultimos e inquietantes successos ao norte do Somme, e sacrificaram homens sem conta como nos dias da grande offensiva. A acção, porém, redundou em absoluto e sangrento fracasso, quebrando-se totalmente contra a inquebrantavel solidez dos soldados francezes, que assim provam ser tão fortes na defesa como no ataque.

Nos ultimos tempos os allemães reagiam sempre fracamente. Mas, hontem, aproveitando-se do máo tempo, que prejudicava as operações dos francezes, prepararam-se para uma nova offensiva, destinada a desafogar a posição de Combles e o monte de Saint-Quentin.

A partir das nove horas as linhas avançadas francezas tiveram de supportar os esforços desesperados de espessas massas assaltantes que se não detinham nem deante das enormes baixas infligidas pelas nossas baterias. Quatro vezes tentaram as columnas de assalto abordar as nossas posições na Quinta de Le Priez, e outras tantas foram deslocadas pelo fogo da nossa artilharia, e das nossas metralhadoras, e obrigadas a fugir em desordem, deixando o campo repleto de cadaveres. Nas proximidades de Bouchavesnes tambem a luta foi terrivel, mas terminou por dar completa vantagem ás tropas francezas.

Quando a batalha acabou, ás 19 horas, os francezes, victoriosos, em toda a linha, tinham infligido uma nova e dura derrota aos allemães.»

A situação

LONDRES, 21 (A NOITE) — O tempo melhorou um pouco na região do Somme e, por isso, as operações tambem se intensificaram.

Ao sul do Ancre as tropas inglezas fizeram alguns progressos, sobretudo na direcção de Thiepval e de Combles e repelliram varios contra-ataques dos allemães.

Os francezes tambem recomeçaram as suas operações. Ao norte do Somme rechassaram elles enormes massas allemãs. Batalhou-se o dia inteiro, desde o amanhecer ao anoitecer, numa frente de cinco kilometros, saindo os francezes victoriosos.

No sector francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Os allemães, ao norte do Somme, empregaram desesperados esforços para nos desalojar das posições que lhes conquistámos. A batalha estendeu-se numa frente de cinco kilometros, entre a quinta de Le Priez e o bosque de l'Abbé. Conservámos, porém, em toda a parte, as nossas posições.

Em frente á quinta de Le Priez repellimos quatro assaltos, pondo em fuga desordenada as tropas inimigas, que deixaram o terreno coberto de mortos.

No sector de Bouchavesne o inimigo penetrou na parte norte da aldeia, sendo dahi expulso á baioneta. Fizemos-lhe cincoenta prisioneiros, os quaes, interrogados, declararam que as perdas soffridas pelas suas tropas foram consideraveis".

Na região de Mort-Homme

PARIS, 21 (A. A.) — Depois de muitos dias de calma relativa, os allemães tentaram ao anoitecer de hontem, um ataque contra as posições francezas na região de Verdun, perto das vertentes de Mort Homme, sendo, porém, rechassados com grandes perdas.

O inimigo chegou a occupar mesmo temporariamente, alguns elementos de trincheiras francezas, que logo foram recuperados numa bellissima carga de baioneta.

NAS FRENTES RUMAICAS

A invasão da Transylvania

LONDRES, 21 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Bucarest, teve permissão para visitar parte da Transylvania já conquistada pelos rumaicos.

Diz elle que a população da Transylvania, na sua maioria de origem rumaica, recebe os exercitos rumaicos como verdadeiros libertadores, acclamando-os enthusiasticamente por toda a parte.

Em muitos pontos, principalmente nas grandes cidades conquistadas, os exercitos rumaicos foram recebidos pelas autoridades locaes, estando as ruas engalanadas com bandeiras rumaicas e falando toda a gente a lingua rumaica.

Os rumaicos tomaram aos austriacos enormes depositos de cereaes que pertenciam ao exercito inimigo e muitos trens blindados, que foram immediatamente empregados contra o inimigo.

Sobre Tutrakan

PARIS, 21 (A. A.) — Communicam de Bucarest que um aviador alliado voou sobre Tutrakan, bombardeando as posições teuto-bulgaras ali estabelecidas.

Os successos alcançados foram grandes, podendo os observadores verificar que um deposito de munição foi pelos ares.

O avião regressou incolume.

A batalha da Dubrudja

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegraphan de Bucarest dizendo que a batalha da Dobrudja se desenvolve numa frente superior a 80 kilometros, entre as margens do Danubio e o mar Negro.

A linha de batalha estendia-se, hontem de manhã, na direcção oéste-sudéste, partindo de

A frente de batalha na Dobrudja, onde combatem russos e rumaicos contra bulgaros, allemães e turcos. As settas indicam a direcção da offensiva commandada por von Mackensen

Marleoum, na margem esquerda do Danubio, passando por Mahmudchioia, Arabadgia, Kokardja, Cobadin, Topresari e indo terminar em Tuzla, nas costas do mar Negro.

Todas estas localidades estendem-se numa linha parallela, trinta kilometros ao sul, á estrada de ferro Constanza-Cernavoda.

Os rumaicos, auxiliados pelos russos, alcançaram uma importante victoria sobre o inimigo na região de Enigea.

O grosso do exercito teuto-bulgaro, sob o commando directo do marechal von Mackensen, está detido no centro dessa linha de batalha, deante de Cobadin.

A situação, segundo os criticos militares, é favoravel aos russo-rumaicos, que estão firmemente sustentados pela esquadra russa na sua ala esquerda e pela fortaleza de Rosova na sua ala direita.

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

PARIS, 21 (A NOITE) — Um communicado official publicado em Berlim confessa que os russos penetraram, em avalanches, nas posições allemãs nas proximidades de Szelwuw.

Acrescenta, porém, que a batalha prosegue intensissima naquella região.

De Petrogrado dizem que a luta continúa renhidissima na região do Dniester.

O avanço dos russos

LONDRES, 21 (A. A.) — Noticias de Petrogrado dizem que o general Scherbacheff avançou 44 milhas na Galicia, derrotando as tropas austro-allemãs, que pretendiam deter-lhe o passo.

UMA GRANDE PRAGA URBANA

OS AMBULANTES A PRESTAÇÃO...

Como elles se iniciam na profissão

Vendas de Mercadorias a Prestações e a Dinheiro: Roupas brancas. Colchas. Tapetes. Relogios. Manteaux. Plumas. Moveis, etc.

Rua Visconde de Itauna, 114

Recebemos do Snr ....

a quantia de ...... $000 ....

que pagou por ....

Preço tratado ...... $000 resta $000

Rio de Janeiro ...... de .... de 191..

Cobrador ....

N. B. — Rogamos avisar si mudar de casa e guardar todos os recibos. Só se entregam os objectos pagando a 1ª prestação e dando boa garantia. Não se entregam outros objectos sem estarem pagos os primeiros. Na falta do pagamento de (3) prestações perderá todos os direitos e ser-lhe-ão retirados os objectos sem direito a reclamação alguma.

Modelo de um dos recibos ou documentos usados pelos vendedores a prestação

— Quem são, donde vêm, como vivem?

A intrincada "maçonaria" dos vendedores ambulantes a prestações e que são mais conhecidos, dada as suas importunações, por "moscas", merece um estudo, que seria aproveitavel si tivessemos aqui uma policia preventiva como tem qualquer paiz culto.

—

Chegados aos magotes, como immigrantes, estes individuos abandonam a hospedaria da ilha das Flôres para se empregarem em nossa "urbs". Sem dinheiro, não conhecendo o portuguez, procuram, no entanto, o quartel general dos "moscas" antigos, que se incumbem de os lançar na nova praga do Rio moderno. O credito para a compra das mercadorias, afim de serem vendidas, lhes é dado por mulheres, conhecidas por bancos das "andorinhas" de contrabando. O "mosca" novo é obrigado a prestar contas diarias á "banqueira" e recebe uma commissão.

Dentro de pouco tempo, porém, libertam-se do jugo da "banqueira" e passam a importar mercadorias, fazendo viajar as "andorinhas" por sua conta.

Ha a notar que 90 por cento dos vendedores ambulantes a prestações empregam todos os meios e subterfugios para lesarem a aduana. As "andorinhas", que viajam por conta delles, saltam no porto da Republica que, no momento, lhe apresenta maior facilidade para a fraude.

Reunem-se na praça Onze, rua de Santa Anna, Lavradio e avenida Mem de Sá, logares onde installam os seus quarteis generaes. Ahi são discutidos os bairros onde deve operar cada grupo, pois seria extravagante e perigoso que a mesma cara apparecesse sempre no mesmo bairro.

Feitas as combinações, na fórma como contámos no nosso artigo anterior, o "chefe" dá ao papalvo que caiu no "conto" o seguinte recibo ou cousa semelhante, sempre adornado com clichés de relogios, cadeiras, roupas, etc.

"Stephani Stranovisksff — Vendas de mercadorias a prestações e a dinheiro — Roupas brancas, colchas, tapetes, relogios, "manteaux", plumas, moveis, etc. Rua tal numero tal.

Recebemos do Sr. .... a quantia de... que pagou por... Preço tratado, ... Resta, ... Rio de Janeiro, etc. — O cobrador, ...

N. B. — Rogamos avisar si mudar de casa e guardar todos os recibos. Só se entregam os objectos pagando a primeira prestação e dando boa garantia. Não se entregam outros objectos sem estarem pagos os primeiros. *Na falta de pagamento de tres prestações perderá todos os objectos e ser-lhe-ão retirados objectos sem direito a reclamação alguma* (textual)."

Griphamos de proposito a ultima parte do N. B. para que se avalie da esperteza dessa gente. A primeira prestação paga é, de facto, a do valor do objecto. As outras prestações constituem o lucro do "mosca" e, na falta de tres prestações pagas, o que geralmente acontece, pois depois da compra é que a pessoa avalia o "conto" em que caiu, o objecto é tomado pelo espertalhão sem mais preambulos. E ai de quem os não entrega! O escandalo é fatal, e estes individuos, que gosam da protecção de uma certa policia muito nossa conhecida, ainda conseguem muitissimas vezes que as suas victimas soffram violencias.

—

Todos elles, que na maioria vivem nos alcouces, mantêm, nas ruas já citadas, grandes "armarinhos" secretos, cujos direitos e licenças não são pagos. Denunciados como vivem constantemente, ora por mulheres que foram exploradas, ora por descontentes da classe, já têm soffrido nos esconderijos varias buscas pela policia aduaneira. Estas, porém, nenhum resultado pratico têm trazido ao fisco aduaneiro, porquanto as mercadorias lá encontradas são propositadamente confundidas com nacionaes e as nossas leis prohibem a apprehensão por julgal-as já em consumo. Usam tambem os "moscas" e "andorinhas" recibos de casas de seus excollegas, que assim protegem a "industria", evitando qualquer repressão legal.

O Sr. Espiridião ganhou a eleição mas perdeu o periquito

O Sr. Esperidião Monteiro voltou hoje ao Rio, de regresso de Sergipe, onde foi assistir ás eleições que o sagraram representante da Nação.

S. Ex. está deputado e, portanto, devia vir todo satisfeito do glorioso Estado que o escolheu para preencher a vaga do Dr. Felisbello Freire. Entretanto, S. Ex., quando o vimos a bordo, estava quasi chorando... O notavel parlamentar trouxe de Sergipe um passarinho que fala e que é vivo e activo como uma creança. Além disso o passaro é um presente do Sr. Valladão, governador de Sergipe, o que lhe dá um valor inestimavel. Pois a bordo trocaram o passarinho do Sr. Esperidião!...

S. Ex. estava inconsolavel.

— O meu passarinho! O meu passarinho! — lamentava-se S. Ex., congestionado, taciturno, profundamente emocionado.

— Doutor, interpellámol-o, como foi a eleição?

— Bem; mas trocaram o meu passarinho...

— Quantos votos obteve?

— Muitos mil; porém, perdi o passarinho.

E S. Ex. se poz a explicar-nos: é um lindo periquito, que fala, canta e brinca. Andava solto, com a portinha da gaiola aberta, pousava-me nos hombros, beliscava-me os labios... E trocaram-n'o a bordo...

— Mas, doutor, por isso não deixará de dar-nos noticias de Sergipe...

— Pois, não; Sergipe vae bem, graças aos esforços do general Valladão, que foi quem me deu o passarinho. Imagine o senhor si o general um dia me pergunta pelo periquito. Que lhe hei de responder?

E o meu prestigio politico no Estado vae soffrer... Dir-se-á por lá que, não sabendo nem guardar um pasarinho, com carinho e amor, como hei de guardar as tradições honrosas da minha terra?... Quem vae ficar satisfeitissimo com isso é o Dias de Barros.

— Mas, doutor, deixemos isso e falemos das finanças do seu Estado.

— Vão bem as finanças e promptificava-me a melhoral-as si descobrisse o meu passarinho. Era capaz de dar um dia de subsidio para Sergipe si o periquito apparecesse.

— Por que não faz uma promessa?

— Já fiz e estou ainda esperançoso por isso.

— E', então, um caso muito serio esse do passarinho?

— Seriissimo. O senhor é porque não conhece o Valladão. Por causa do passarinho é capaz de degollar-me na proxima legislatura...

— Então, que vae fazer?

— Não sei, meu amigo. Parece-me que si o passarinho não apparece, sou um caso perdido...

E o Sr. Esperidião sumiu-se, mettendo-se entre os passageiros e, de longe, atirou-nos com esta:

— Vou ao porão ver si lá descubro o periquito. Si o descobrir, amanhã lhe darei noticias da minha eleição, de Sergipe e das finanças do paiz. Antes, é impossivel.

Paz e amor no Rio Grande do Norte...

Regressou hoje pelo vapor "Maranhão" o Dr. José Augusto, deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte.

S. S. começou dizendo que no seu Estado tudo está em "paz e amor". Sobre a situação economica, tudo corre bem. A safra do algodão é pequena, mas devido á alta do preço tudo compensa as despesas. Quanto á situação financeira, vae muito bem. Foram resgatados 400 contos em apolices. Foram feitos pagamentos ao funccionalismo publico, que se achava em atraso de dez mezes, julgando que até o fim do anno o Rio Grande do Norte nada deverá. O sal tambem deu um lucro ao Estado de 700 contos, apezar da reducção do imposto interestadual.

Quanto á politica, tudo é normal.

Écos e novidades

De todos os cantos de Minas surgem queixas lancinantes da secca que assola quasi todo o Estado. Algumas descripções, vindas até ao Rio, si não causam o mesmo calefrio que causavam as narrativas das scenas passadas o anno findo, no nordéste brasileiro, não deixam todavia de impressionar muito seriamente a quantos têm interesses affectivos ou materiaes no grande Estado central.

Vozes mais ou menos autorisadas já prophetisaram para Minas dias mais ou menos eguaes ao que o Ceará e outros Estados do norte atravessaram ainda ha poucos mezes. Muitas vezes já se tem provocado a attenção do governo do Estado para o crime da devastação das florestas, que em Minas, talvez mais que em qualquer outra parte do Brasil, se pratica em maior escala e com a mais revoltante inconsciencia. As gerações actuaes têm visto nestes ultimos trinta annos a apavorante diminuição de volume de varios rios, antigamente navegaveis, e que não o são mais, e o desapparecimento definitivo de varios ribeiros e regatos. Em Minas começa agora a época das "queimadas", que se caracterisa pela atmosphera carregada da fumaça da fogueira geral em que se transforma todo o Estado, e quando não se incendeiam apenas as roças e as derrubadas, mas ainda os campos e as florestas que margeiam as estradas. Um tropeiro ou um viajante não póde ver um campo mais ou menos secco que não lhe atire um phosphoro acceso, que é muitas vezes o fóco inicial de um incendio pavoroso, que consome em varios dias leguas e leguas de mattas virgens!

Apezar do pouco caso com que os politicos mineiros, exclusivamente preoccupados com a politicagem, costumam encarar essas questões, a devastação das mattas attingiu proporções tão graves que no Congresso mineiro appareceram varios projectos de defesa florestal. Não sabemos si esses projectos foram convertidos em lei; mas, mesmo que o tenham sido, as leis só não bastam para corrigir um abuso secular, apoiado na ignorancia e praticado geralmente onde as leis não têm quem as garanta. E' claro que uma acção defensiva das florestas do Estado representará para o governo uma tarefa formidavel, que deverá começar por uma propaganda tenaz e intelligente e acabar em uma severidade intransigente para com os primeiros criminosos apanhados em flagrante. Mas, nem por ser formidavel, se deve desanimar de que appareça um dia um governo animado a tomal-a sobre seus hombros. E si apparecer um dia em Minas um governo que tenha como ponto capital do seu programma a defesa das mattas, esse governo será sem duvida o mais benemerito de quantos tenham administrado o grande Estado central.

* * *

Annuncia-se que o Sr. prefeito conseguiu da Empresa Frigorificos do Cáes do Porto a arrecadação, depois do meio dia, das sobras de carnes nos açougues, conservando-as até á reclamação dos seus proprietarios, mediante modica retribuição. Não deixa de ser um bom serviço, tanto mais quanto essa arrecadação não é obrigatoria. Porém, mais importante serviço poderia o Dr. Sodré prestar neste momento á população, agindo em face do augmento progressivo do preço da carne verde que lhe é fornecida. Nada justifica esse encarecimento, a não ser a especulação dos grandes marchantes, que, fazendo grandes acquisições, impoem, na revenda para os fornecedores da população, os preços que muito bem entendem.

Não seria difficil ao Sr. Sodré uma providencia, desde que S. S. se dispuzesse, em verdade, a defender os interesses dos municipes.

* * *

Um jornal de hoje defende o Sr. Oliveira Lima da pécha de inimigo da Inglaterra e assegura que elle é homem de grande competencia para a commissão que lhe foi dada.

Quanto a esta ultima parte, não temos duvida alguma. Quanto á primeira, não.

O Sr. Oliveira Lima publicou em jornaes brasileiros que a Inglaterra declarou guerra á Allemanha por inveja da prosperidade desta; disse que, si a Allemanha não tivesse invadido a Belgica, ainda assim a Inglaterra lhe teria declarado guerra — o que importa affirmar que a Inglaterra se serviu de um simples pretexto para chegar á luta actual, luta que, segundo o Sr. Oliveira Lima, foi provocada pela França! Accrescentou ainda o nosso patricio que a Inglaterra estava tão preparada para a guerra como a Allemanha! E, quando um revolucionario inglez insinuou que o exercito do general French commettera atrocidades tão grandes como as dos allemães, foi tambem o Sr. Oliveira Lima que lhe deu curso ás palavras no Brasil.

E' indiscutivel que o nosso patricio usou do seu incontestavel direito. Póde-se, porém, duvidar que o embaixador inglez em Washington conhecesse essas opiniões do Sr. Oliveira Lima, quando o recommendou ao governo do Canadá. Si isso se chama sympathia e amisade, que será prevenção e inimisade?

Pronunciados presos

Pela Inspectoria de Segurança Publica foram presos hoje os pronunciados por crimes diversos: João dos Santos Rodrigues, João Pereira, Manoel Mendonça e Paulo Roque Monteiro.

O famoso processo contra o Dr. Bricio Filho

Corria hoje no fôro que o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, enviará amanhã, ao 2º promotor publico, Dr. Honorio Coimbra, um officio relativo ás publicações que o Sr. Dr. Bricio Filho tem feito por esta folha, para o fim de, requerida a exhibição dos originaes, contra o publicista ser instaurado processo por crime de injurias ao prefeito, o Sr. Sodré.

A fiscalisação parlamentar á acção governamental

Requereu hoje o Sr. Vicente Piragibe á Camara dos Deputados:

"Requeiro que sejam nomeadas commissões de tres membros cada uma para verificarem a despesa e a receita das repartições publicas federaes na capital e nos Estados.

Os membros dessas commissões serão tirados das respectivas bancadas, podendo proceder áquella verificação isoladamente ou em conjunto.

O relatorio do exame a que houverem procedido será apresentado á Camara até o dia 15 de maio do anno proximo e publicado no "Diario do Congresso", independente de requerimento, afim de, em confronto com a proposta do governo, servir de base á confecção do orçamento para 1918".

O novo administrador da Mesa de Rendas de Macahé

O inspector da Alfandega, por acto de hoje, nomeou administrador da mesa de rendas de Macahé o escripturario Balthazar Gonçalves de Almeida.

Um pleito em torno de setenta e um centimetros de terreno

A Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce moveu pela 3ª Vara Civel uma acção ordinaria contra Francisco José Gonçalves Vieira e sua mulher, proprietarios do predio n. 61 da rua do Lavradio, allegando que, medindo esse predio cinco metros e 85 centimetros de frente, mandaram seus proprietarios reconstruil-o, e, após a reconstrucção, appareceu elle com seis metros e 56 centimetros, ou seja com 71 centimetros a mais, usurpados ao terreno do predio contiguo, de propriedade da autora. O juiz, julgando provado o allegado, mandou fosse demolido o predio na extensão da differença apurada, restabelecendo o direito invocado.

Novas noticias da guerra

A EXTRANHA SITUAÇÃO DA GRECIA

A politica interna

PARIS, 21 (A NOITE) — Não se conhece ainda a resposta que deram os ministros da Inglaterra e da França em Athenas ao ministro dos Negocios Estrangeiros do novo gabinete, Sr. Carpanos, que lhes pediu insistentemente que a "Entente" reconhecesse o ministerio Calageropoulos.

Parece, porém, que se confirma a noticia de que, em razão da composição do gabinete grego, os alliados estão resolvidos a não o reconhecer officialmente. A situação politica interna da Grecia justifica plenamente essa deliberação, pois o novo ministerio não tem raizes na opinião publica, nem representa o pensamento predominante no paiz.

Considera-se provavel a demissão do ministerio.

A situação externa

LONDRES, 21 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas, num despacho dali expedido durante a noite, confirma a noticia de ter o ministro da Grecia em Berlim pedido formalmente á Allemanha a libertação dos 20.000 soldados gregos capturados á falsa fé pelos bulgaros em Kavala e enviados depois para a Allemanha.

Os jornaes de Athenas dizem que o ministro grego em Berlim recebeu instrucções para pedir energicamente essa libertação.

Acredita-se aqui que a Allemanha não accederá ao pedido, porque em Berlim não ha mais confiança na attitude da Grecia, visto reconhecer-se que ella está sendo lentamente arrastada á guerra pelos alliados.

PORTUGAL NA GUERRA

Na Africa

LISBOA, 21 (Havas) — Segundo informações recebidas no Ministerio da Guerra, o general Gil, commandante das tropas portuguezas que operam na Africa oriental allemã, estabeleceu o seu quartel general ao norte do Rovuma, em territorio allemão conquistado.

Ha socego

LISBOA, 21 (Havas) — Reina absoluta tranquillidade em todo o paiz.

A chegada de mobilisados

LISBOA, 21 (A. A.) — Continuam chegando a esta capital tropas por motivo da recente mobilisação da divisão.

E' de notar o enthusiasmo com que os soldados andam pelas ruas, onde o povo confraternisa, passando-se scenas edificantes de patriotismo.

O aspecto da cidade é dos mais bellos, cheia como está desses militares, dando-lhe uma feição perfeitamente nova.

EM TORNO DA GUERRA

O general Dupont tem novo cargo

PARIS, 21 (Havas) — O general Graziani, chefe do quartel-general do estado-maior do Ministerio da Guerra, pediu demissão do cargo, sendo nomeado para substituil-o o general Dupont.

A ITALIA NA GUERRA

A situação militar

ROMA, 21 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas occuparam a collina 694, ao norte de Ghist. A luta foi muito renhida, sendo grandes as baixas de lado a lado. Os italianos fizeram muitos prisioneiros.

Tambem as nossas tropas tomaram as importantes posições do inimigo em San Grado e Roquizza. A nossa infantaria penetrou em tres linhas successivas dos austriacos deante de Wellbribach. As nossas vanguardas chegaram ás margens do rio Loquizza.

Os italianos occuparam ainda tres collinas a nordéste de Monfalcone.

Parece que os austriacos evacuaram Trieste

LONDRES, 21 (A. A.) — Correm insistentes boatos, segundo noticias de Amsterdam, de terem os austriacos iniciado a evacuação da cidade de Trieste.

A data de hontem

ROMA, 21 (Havas) — A data de hontem foi solemnemente celebrada em toda a Italia e provocou em numerosas cidades grandes manifestações de enthusiasmo a favor da guerra libertadora em que o paiz está empenhado.

A data historica de 20 de setembro foi aqui commemorada com diversas cerimonias, entre as quaes se deve destacar a da entrega das medalhas de valor militar ás familias dos soldados mortos em combate.

Foram espalhados em toda a Italia numerosos manifestos patrioticos commemorando a data.

O rei Victor Manoel, o general Cadorna e o prefeito Colonna receberam numerosissimos telegrammas de felicitações.

De tarde, na brecha da Porta Pia, o principe Colonna proferiu um discurso, celebrando a data, alludindo ao mesmo tempo á actual guerra, cujos intuitos reivindicadores teve occasião de assignalar. O seu discurso foi vivamente applaudido pela multidão.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

O esforço dos servios

LONDRES, 21 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Salonica, datado de hontem:

"Os servios continuaram hontem os seus ataques em toda a linha de frente, alcançando bom exito.

Fracassaram as tentativas bulgaras para a reconquista de Kaimakcalam.

Os servios fizeram cincoenta prisioneiros. Nas cercanias de Florina os servios infligiram enormes perdas aos bulgaros, dos quaes um esquadrão inteiro foi anniquilado, com o respectivo commandante".

LONDRES, 21 (A. A.) — Fracassaram completamente as tentativas dos bulgaros para reconquistar as alturas dos montes Kaimakcalam. As perdas bulgaras nesses repetidos e inuteis ataque foram enormes, deixando o inimigo, por onde batalhou, montes de cadaveres.

A SITUAÇÃO ENTRE OS ALLIADOS

O discurso do Sr. Briand

LONDRES, 21 (Havas) — O "Times", referindo-se ao discurso pronunciado na Camara franceza pelo Sr. Briand, presidente do conselho de ministros, diz:

"O discurso do Sr. Briand é a expressão, traduzida em vibrantes palavras, do que toda a França e todos os alliados pensam e sentem sobre a luta de vida e morte que sustentam com o mesmo heroismo e a mesma commum confiança na victoria.

Prezamos as suas palavras porque trazem o cunho dessa inabalavel confiança e ainda porque repellem com desdem, como um ultraje á justiça, ao patriotismo e ao bom senso de todos os cidadãos, a suggestão de que um só pensamento de paz possa acudir ao nosso espirito antes de termos attingido os nobres resultados pelos quaes combatemos. Acariciamos as suas palavra porque constituem para todos uma prova manifesta da completa unidade moral dos alliados e do intuito que os anima de proseguirem na luta até á realisação dos seus inabalaveis ideaes, já perfeitamente determinados."

Por 100 réis um malandro esfaquea um negociante

Na Gloria — A prisão

E' um velho malandro, conhecido da policia, o "Doca", vulgo de Octavio Feliciano Julião da Silva, que perambula pela Lapa e Cattete.

"Doca", como de habito, entrando no botequim de Manoel Ribeiro, á rua da Gloria, 80, fez uma despesa de 100 réis. Por essa insignificante quantia teve forte altercação com Ribeiro, terminando por aggredil-o.

Octavio Feliciano, o "Doca"

Armando-se de uma faca, "Doca" feriu o negociante no ventre, evadindo-se em seguida. Hoje foi elle preso pela policia do 13º districto, que o está processando. Ribeiro, a sua victima, continua na Santa Casa, não sendo bom o seu estado.

Um rebocador põe a pique o barco "Trindade"

Deu-se hoje, ás 11 horas, entre os armazens 11 e 12 do cáes do porto, um desastre em que iam sendo victimas a parda Fausta Maria Menezes e o catraeiro Victorino, que conduzia o barco "Trindade".

Fausta Maria de Menezes assim explica o facto:

—Sou lavadeira e cuido das roupas do pessoal official de bordo do "Acre". Vinha de lá trazendo uma grande mala de roupa, no "Trindade", contra o qual veiu um rebocador da Companhia Lage, o "Figaro", segundo ouvi falar, abrindo-o pelo meio. O "Trindade" foi logo para o fundo. Eu fiquei em cima da agua porque sei boiar, mas o catraeiro Victorio, coitado, ia já ao fundo quando os Srs. José da Silva Ferreira, Domingos Monteiro e Aurelio o salvaram e a mim tambem.

No cáes, ouvimos ser o unico culpado desse desastre o mestre do rebocador "Figaro", que tem por dever avisar a todas as embarcações que encontre, o que não fez, acontecendo ainda que depois de ter occorrido o desastre, em logar claro e vasio, não parou o "Figaro", até que o intimou a fazel-o uma lancha que seguira em soccorro de suas victimas.

Os catraeiros do cáes dizem que é muito commum esses rebocadores da Lage fazerem destas malvadezas, sem que a capitania do porto tome serias providencias a respeito.

Fausta Maria é moradora á rua Conselheiro Zacharias n. 82, onde se recolheu em estado grave e escarrando sangue devido a forte pancada que recebeu.

O barco que sossobrou é de propriedade do Sr. Dyonisio. A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

O escandalo da conta no Thesouro

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. director da Despesa communicou hoje ter o funccionario Leite Junior apresentado sua defesa escripta no inquerito aberto no Thesouro para apurar a responsabilidade pelo desapparecimento da conta de Janowitzer Wahle & C., Em sua defesa o Sr. Leite Junior não accusa nenhum de seus collegas, limitando-se a provar não se ter envolvido no escandalo.

O Sr. ministro aguarda apenas a defesa dos demais funccionarios apontados como compromettidos no inquerito, para agir como determina a lei.

O crime de S. Thomé, Minas

Recebemos hoje de Tres Corações, em Minas, o seguinte telegramma:

"Um telegramma procedente de Baependy, no dia 11 do corrente, e referente á minha pessoa, com ser insultuoso, falsêa tristemente a verdade dos factos. Tenho bem a fortuna de saber que exerço minha profissão honestamente para não me ser applicavel o epitheto de bandido e salteador de estrada. De passagem por S. Thomé, a serviço de meu patrão, victima da sanha sanguinaria de seu figadal inimigo Joaquim Candido e de um sobrinho deste, escapei milagrosamente á morte por quatro tiros que vararam minhas vestes. Os ferimentos recebidos pelo inimigo foram produzidos pelas patas de seu proprio animal. Esta verdade peço publical-a nessa conceituada folha. — João Paulino Medeiros."

O Instituto Fluminense recebeu um novo socio e tratou da commemoração do centenario da nossa independencia

Em sessão presidida pelo Dr. Teixeira Leite, esteve reunido o Instituto Historico e Geographico Fluminense, que deu posse ao novo socio effectivo Euripedes Ribeiro e resolveu sobre a proposta do Sr. secretario geral, Dr. Luiz Palmier, relativa á constituição de uma commissão pela propria directoria para tratar da commemoração do centenario da nossa independencia.

O Sr. Euripedes Ribeiro foi recebido pelo orador official, Dr. Ramon Alonso. Foram propostos para novos socios os Srs. J. de Moraes, Drs. Henrique Borges e Silva Marques. Tratou ainda o Instituto da polyanthéa de Cabo Frio e do ultimo Congresso de Geographia reunido na Bahia.

O arriscado serviço das linhas telegraphicas no sertão

Uma tropa é perseguida e dispersada por uma onça

O Sr. capitão Amilcar Magalhães recebeu de Pimenta Bueno, datado de 18 do corrente, o seguinte telegramma:

"Cheguei hontem á tarde, tendo falhado um dia, entre as estações telegraphicas de Barão de Melgaço e esta, por ter-se espalhado a tropa em Murre, perseguida por uma onça que chegou a ferir gravemente uma mula da tropa; os tropeiros ainda estão trabalhando para reunir quatro muares que faltam; A linha está interrompida entre esta e a estação de Melgaço, providenciando-se para seu restabelecimento. Cordiaes saudações. — Tenente Alencarliense."

O 1º tenente Alencarliense, engenheiro-militar, é o primeiro official nomeado pelo coronel Rondon para chefiar o districto telegraphico a cargo da commissão de Linhas Telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, desde a inauguração da linha, em 1915. E' um dos veteranos da commissão Rondon e valente sertanista.

A sessão da Camara

Presidencia Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Approvada a acta, foi lido o expediente: projecto do Sr. João Benicio, requerimento do Sr. Vicente Piragibe para a nomeação de commissões de fiscalisação da receita e da despesa, telegramma da junta apuradora do Piauhy de que foi diplomado deputado federal o Sr. Felix Pacheco; informações do Ministerio da Agricultura requeridas pela commissão de finanças, materia a imprimir.

O Sr. Mauricio de Lacerda tratou durante todo o expediente do caso de Alagoas.

Passando-se á ordem do dia foram votados varios requerimentos cuja discussão estava encerrada, encaminhando a votação dos de que era autor o Sr. Mauricio de Lacerda, que fez graves accusações ao director da Colonia Correccional de Dous Rios.

O Sr. Vicente Piragibe justificou o seu requerimento lido á hora do expediente, combatendo o Sr. Antonio Carlos as razões do deputado carioca. O "leader" invocou contra o requerimento o art. 57 do Regimento, que attribue ás commissões permanentes o requererem a nomeação de commissões externas.

Incidindo o requerimento nesse artigo, a mesa deixou de submettel-o á votação.

Passou-se á votação do projecto de fixação de forças de terra, que foi approvado em 3ª discussão, assim como o de força naval, cuja emenda 3ª não conseguiu numero.

Fez-se a chamada. Encerrou-se a discussão da materia a isso destinada. E levantou-se a sessão.

A Prefeitura não tem pressa de pagar o que deve

Uma commissão de apontadores da Prefeitura, com exercicio no escriptorio central da Directoria de Obras, procurou, á tarde, o Sr. prefeito pedindo-lhe o pagamento dos seus salarios em atraso, correspondentes aos mezes de julho e agosto.

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje do general ministro da Guerra foram nomeados chefes do serviço de engenharia e commissões dos quarteis generaes das 8ª e 2ª regiões, respectivamente, os tenentes-coroneis Emilio de Azevedo e Marciano de Oliveira Avila.

Si ella não conhece...

Quem será o aggressor?

Alda Penha da Costa, residente no morro de Santo Antonio, queixou-se á policia do 5º districto de ter levado uma sova de pão de um individuo que não conhece. Foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. Si ella não conhece o aggressor, a policia tão pouco...

O ministro da Guerra fez á sua annunciada visita a Santa Cruz

Em companhia do general Gabino Bezouro, commandante da 5ª região militar, e de outros officiaes generaes, foi hoje á Santa Cruz assistir aos exames de companhias do 52º de caçadores o general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

S. Ex. embarcou na Central ás 6 horas e poucos minutos, seguindo para Santa Cruz, onde chegou ás 7 e 30.

Já nos campos de Santa Cruz se encontrava o 52º, que iniciou os exercicios logo após a chegada das autoridades militares.

Esses exercicios constaram de exames de companhias em ordem dispersa, evoluções e pequenos combates simulados, com entrincheiramentos, etc.

Todos os exercicios, feitos como um "entrainement" para as manobras iniciadas hontem, com o "raid" hippico militar, deixaram a melhor impressão nos assistentes.

Findos os exercicios o commandante da região e o ministro, acompanhados de suas comitivas, percorreram varios pontos do extenso campo, onde brevemente aquartelarão, concentrando-se todos os corpos desta região para darem cumprimento ao ultimo numero do extenso programma das manobras deste anno.

Agradou bastante o estado em que se acham os campos de Santa Cruz.

Tanto o ministro como o general Gabino Bezouro não compareceram hoje, aos seus gabinetes de trabalho, tendo chegado á Central, de volta, ás 14 e 20.

Um profissional do roubo condemnado

Pelo juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, foi condemnado hoje a dez mezes e quinze dias de prisão cellular e á multa de 12 1|2 %, attenta a sua menoridade, o réo, reincidente em crimes desta natureza, Manoel Gonçalves de Oliveira, autor de um furto de objectos avaliados em réis 115$100, praticado no commodo da casa numero 63 da praça da Republica, em que residia Antonio Luiz de Carvalho.

Voltou da Bahia o Sr. José Bonifacio

S. Ex. não tratou de politica na terra do Sr. Seabra

O "Maranhão", entrado hoje do norte, trouxe da Bahia o Sr. José Bonifacio, que ali foi representar o Estado de Minas no Congresso de Geographia.

S. Ex. voltou encantado com a Bahia e seu povo e altamente lisonjeado com a commissão do congresso geographico, por ter mandado imprimir a sua conferencia sobre aquelle Estado.

O Sr. José Bonifacio disse-nos que ainda não tem publicada a sua memoria, apresentada ao Congresso, sobre a geographia economica de Minas Geraes, e que trabalhos de alto valor foram apresentados e discutidos no Congresso, que obteve mil e cinco adhesões.

—E sobre politica, doutor? Que nos diz?

—Nada.

—Constou aqui que V. Ex. levou uma missão politica ao norte...

—Um jornal da Bahia publicou que fui ali sondar o animo do governador, sobre a futura presidencia da Republica... Entretanto, posso affirmar-lhe que o tempo de que dispuz na Bahia não me permittiu sequer attender ás pessoas que me obsequiaram...

A representação do Uruguay no Brasil

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — Corre aqui como certo que o Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay junto ao governo do Brasil, será removido para a legação de Vienna. Para substituil-o na legação do Rio de Janeiro affirma-se que será nomeado o Dr. Julio Bastos, ministro da Alta Côrte de Justiça.

O Senado em sessão

Houve hoje "quorum" no Senado. A' hora regimental abre-se a sessão, que foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta anterior, passa-se ao expediente, que constou de pareceres das commissões.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra pela ordem e requer que seja incluido no fim da ordem do dia o parecer da commissão de marinha e guerra sobre o projecto que regula as promoções dos officiaes de terra e mar, e urgencia para a sua discussão e approvação.

O seu requerimento tambem é approvado.

O Sr. João Luiz pede a palavra pela ordem e requer a sua inscripção para falar amanhã sobre assumpto que lhe diz respeito.

E' depois dada a palavra ao Sr. Azeredo, que fala sobre politica de Matto Grosso, conforme registamos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia foi encerrada a discussão sobre o parecer da commissão de marinha e guerra e, como não houvesse mais numero para as votações, foi suspensa a sessão.

Os successos de Matto Grosso

Saques, incendios e fuzilamentos

CUYABA', 21 (A. A.) — Está averiguado que os proprietarios das usinas, ao se approximarem do Itaicy as forças revolucionarias de Henrique Paes e Bem Rondon, se entregaram de corpo e alma aos revoltosos, dando-lhes pessoal, armas, munições e todos os recursos, emfim, contra o governo. Entre essas usinas salientou-se a do Aricá, de propriedade de D. Maria Fontes, que, apparentando fidelidade ao governo, á ultima hora entregou o seu estabelecimento ao seu filho, o deputado revoltoso Manoel da Silva Fontes. Só então esses estabelecimentos cessaram o trabalho.

A fatalidade dos acontecimentos, porém, lhes foi ingrata. A derrota que lhes infligiram as forças legaes, na passagem do Aricá, determinou a debandada dos rebeldes, concentrados em Itaicy. As consequencias dessa debandada foram o abandono das usinas pelo pessoal nellas escravisado. Desta arte, são elles os principaes responsaveis pela invasão das forças revolucionarias de Henrique Paes, que nellas permaneceram por muitos dias, com plena satisfação dos seus donos. O mulherio dos camaradas e serviçaes do Aricá, sentindo-se liberto pelas forças legaes, ao occuparem estas aquella zona, abandona essas usinas, tomando rumos diversos, dirigindo-se muitas para a capital. Quando D. Maria Fontes entregou o seu estabelecimento aos revoltosos, trouxe para a capital as suas mucambas, não tendo havido, portanto, o falado desrespeito dos legalistas ás familias existentes.

Entretanto, os revolucionarios, em Mimoso, arrebanharam tudo quanto encontraram para a fazenda do Paraiso. As fazendas dos adversarios, como João de Arruda, Juca Ferreira, coronel Galdino e outros do municipio de Poconé e Rio Abaixo, ficaram arrasadas e, além dos fuzilamentos de que já se tem noticia, outros são praticados nos pobres fugitivos que foram obrigados a acompanhar na retirada precipitada do Itaicy. Actos eguaes praticaram ultimamente as forças revoltosas de Oscar Josetti, quando da Barra se dirigiram para a cidade de Caceres. Todas as propriedades dos adversarios, por onde passaram foram saqueadas e incendiadas.

A documentação do Codigo Civil

Reuniu-se hoje, ás 11 horas, pela primeira vez, na sala da commissão de constituição legislação e justiça, no Monroe, a commissão nomeada pelo governo para colleccionar e rever, de accordo com lei votada pelo Congresso, todos os trabalhos e debates relativos ao Codigo Civil, desde o primitivo projecto, composta do deputado Prudente de Moraes, que a preside, e dos Srs. Agenor de Roure, Primitivo Moacyr, Otto Prazeres, Eugenio Padilha, Ernesto Alecrim e João Pedro de Carvalho Vieira.

Feita a primeira distribuição de trabalho, foi convocada nova reunião para segunda-feira proxima.

Um arbitramento annullado

O juiz da 2ª Vara Civel mandou hoje annullar o arbitramento feito na execução da sentença que condemnou a Jardim Botanico a pagar indemnisação a D. Rosa Dolabella, pela morte do seu filho em desastre occorrido á praça Duque de Caxias, em 17 de abril de 1902, por não terem sido, neste arbitramento, observados preceitos legaes.

As reuniões associativas de hoje

Os padeiros e os varejistas

Reuniu-se hoje á tarde a directoria da Associação dos Estabelecimentos em Padarias. Depois de tomar conhecimento da renuncia do thesoureiro, a directoria tratou dos trabalhos da commissão encarregada de estudar a possibilidade do fabrico do pão de mandioca. Esses trabalhos têm sido retardados por falta da remessa da farinha encommendada a um dos moinhos do Estado da Bahia. Por estes dias, porém, serão realisadas experiencias definitivas e a commissão elaborará o seu relatorio, que será enviado ao prefeito.

Esteve reunido, conjuntamente com a directoria, o conselho deliberativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados. Depois de largos debates ficou resolvido approvarem-se todas as deliberações tomadas na ultima reunião da classe sobre o vermouth Cinzano e a genebra Focking. A directoria, finalmente, acceita o compromisso do representante dessas bebidas nesta capital, fiscalisando o cumprimento do accordo. Si este for rompido, ella agirá, então, como entender, em defesa do commercio.

Empossou-se á tarde a nova directoria do Centro Beneficente Paulo de Frontin. Antes foi lido o parecer da commissão de contas, que constato não só augmento do numero de socios como a melhoria do fundo social.

Os «resistentes» dos carvoeiros estão desgostosos com o pessoal do «Cotovia»

Esta tarde, o movimento de ameaças por parte dos "resistentes" dos carvoeiros tornou-se mais serio, devido ao comparecimento de grande numero de operarios que, achando-se sacrificados em seus interesses, resolveram reclamar do proprio commandante, que se achava a bordo, do "Cotovia", fazendo a descarga do carvão. Esse movimento ia degenerando em serio conflicto, quando o sub-inspector da policia maritima o evitou, requisitando mais sete praças de policia embaladas, para reforço das que já estavam garantindo o serviço de bordo, e prendendo os "resistentes" José Maria Novos e Manoel Corrêa, por se terem exaltado mais e desrespeitado as ordens policiaes.

O "Cotovia" continua fazendo a descarga de carvão com o seu pessoal.

Os irmãos do ex-presidente Madero, na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Chegaram a esta capital os Srs. Emilio e Gabriel Madero, irmãos do ex-presidente do Mexico, que brevemente seguirão para os Estados Unidos da America do Norte.

O DIA MONETARIO

Os bancos declararam, pela manhã, que sacavam sobre Londres ás taxas de 12 3|8, 12 13|32 e 12 7|16 d. Pouco depois os bancos abandonaram a taxa minima de 12 3|8 d. e operavam francamente ás de 12 13|32 e 12 7|16 d. Mais tarde, ao fechamento, voltaram os bancos a sacar ás taxas de 12 3|8 e 12 13|32 d. e alguns a 12 7|16, mas... para o mercado legitimo.

Os esterlinos foram vendidos a 19$800 e 19$900 e as letras do Thesouro com os rebates de 8 1|2 e 9 %. Em bolsa o movimento para os papeis de fundos publicos foi pequeno; e, entre os de especulação, houve negocios para 200 acções das Loterias a 12$500 e da Rêde Sul-Mineira, 200 a 33$ e 500 a 33$500.

O raid hippico de hontem

Quaes são os mais cotados para a classificação

Ainda não houve a classificação dos vencedores do "raid" hippico militar hontem realisado entre o Campo de São Christovão e a estação de Santissimo.

O jury julgador, composto dos generaes Gabino Besouro, Lino Ramos, Celestino Alves, Silva Faro e coronel Dias de Oliveira, ainda não se reuniu, só o devendo fazer dentro de tres dias.

Entretanto, os officiaes mais cotados para a classificação, visto que preenchendo todas as condições fizeram o percurso em menor tempo, são os tenentes Mello, Maribondo, Costinha e Falcão.

Constam os premios que serão offerecidos aos vencedores de um binoculo, um telemetro e tres medalhas de ouro.

Um falso medico?

Foi hoje levada á 1ª delegacia auxiliar uma denuncia anonyma contra o dentista Antonio Fortunato da Silva, que tem uma pharmacia á rua Maurity. A denuncia accusava-o de exercer falsamente a medicina. Vae ser aberto inquerito.

Combate ás sauvas

O Sr. presidente do Estado do Rio assistirá amanhã, no quartel da Força Policial do Estado, á experiencia do novo producto "Formi-Extinctor Americano", destinado á extincção das formigas por meio de gaz asphyxiante.

A Sociedade Nacional de Agricultura far-se-á representar pelo Dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico.

Creança desapparecida

Hoje, ás 7 horas, de um grupo de creanças que se encontrava na egreja da Luz, no Jockey-Club, desappareceu a menina Michelina, de tres annos de edade, filha do Sr. Manoel dos Santos Gomes, moradora á rua Jockey-Club n. 17.

Michelina é branca, loura e vestia de branco, calçando umas botinas amarellas.

Seus paes, apezar de terem já recorrido á policia do 18º districto, não tinham tido, até á ultima hora, noticias de Michelina.

O CAFE'

Hoje o mercado de café apresentou-se um pouco menos calmo, com regular procura e muitos lotes á venda, ao preço de 9$600 por arroba, na base do typo 7. Pela manhã venderam-se 5.869 saccas e mais 3.494 no correr do dia, até ao fechamento. Em Nova York a bolsa fechou hontem com a baixa de 9 a 13 pontos e hoje abriu com 2 pontos de baixa e 1 a 4 de alta, e a de 1|4 para o disponivel do Rio e Santos. Nos dias 19 e 20 entraram 21.367 saccas, em 19 embarcaram 14.836 e o "stock" ficou elevado a 332.882 saccas.

O «Teixeirinha» trouxe tres mil toneladas de aboboras

Chegou hoje ao nosso porto o vapor "Teixeirinha", vindo de Campos, fazendo escalas por São Matheus, Cabo Frio e outros portos, trazendo um grande carregamento de aboboras, calculado em 3.000 toneladas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pela Liga de Defesa Nacional

A conferencia de hoje do poeta Olavo Bilac

No theatro Municipal realisou-se esta tarde, a conferencia do Sr. Olavo Bilac em beneficio do patrimonio da Liga de Defesa Nacional.

Logo depois de ser entoado o Hymno por alumnos militares, que se perfilavam nos balcões, atravessou o palco, guarnecido de forças do Realengo e embellezado pela bandeira nacional, o conferencista que, cumprimentando o vasto auditorio, de que faziam parte, entre outros, representantes do Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da Guerra, deu inicio á leitura de sua conferencia.

Não pretendia o poeta ser original no assumpto de que ia tratar. Limitava-se a repetir as lições dos livros de educação civica, para assim apontar os intuitos da Liga de Defesa Nacional e, ao mesmo tempo, definir no apertado espaço de sua conferencia o que é a defesa nacional. Já teve occasião de affirmar que a defesa nacional é tudo para uma nação; indicará agora as linhas geraes do problema, aproveitando o ensejo para dizer que a defesa nacional, tal qual a desejam os da Liga, tal qual a entendem, ainda não está organisada.

Si fala em defesa nacional não quer com isto dizer que o Brasil esteja ameaçado de perigos immediatos, e sim que a boa defesa deve sempre ser preventiva. Si ha sempre perigos latentes, proximos ou remotos que ameaçam todas as nações, mesmo as mais solidas, o Brasil, paiz agitado pelo confuso e melindroso labor de sua formação, pobre de unidade, pobre de instrucção e de culto patriotico, não poderá de certo fugir a essa lei. Temos os nossos perigos internos e externos, contra os quaes devemos de nos defender, si quizermos viver com honra e fortuna.

O orador recorda as condições em que explodiu a guerra actual; levanta o inventario das theorias e idéas de pacifismo e solidariedade que pairavam no ambiente europeu e mostra que foi sobretudo o desejo de conquista ou de defesa de mares e de territorios, e não o delirio da gloria, que levou as nações á luta.

Nestas condições seria absurdo que o Brasil, paiz immenso que é, se julgasse immune de perigo, vivendo ao léo do acaso e confiando apenas nos beneficios da Providencia Divina.

E' por isso que quer a defesa.

A vida é um combate; a luta é condição essencial da vida. Detem-se neste ponto, fazendo considerações de ordem scientifica para dizer que a luta existe nos microbios e nos astros, em todo o mundo que sente, vegeta ou pensa, e que a vida, mysteriosa embora, visto que nada sabemos de nossas origens, reclama a luta e, uma vez que é necessario que vivamos, que não morramos antes do tempo, lutemos, defendamos a vida, afim de que a mesma não seja estupidamente perdida, sem uma vibração de belleza.

A defesa nacional é a continuação ou o corollario da defesa individual. Mostra como a idéa da defesa se foi aperfeiçoando através dos seculos, augmentando sua orbita até incluir nella, ao lado da conservação material das searas e dos celleiros, do commercio e da navegação, a religião dos lares e dos templos. Desgraçado do paiz que não pode defender sua liberdade e trabalho, e, com ambos, a sua honra!

E' por isso que o orador se mostra partidario da defesa nacional, de uma defesa diligente, porque o ocio é o declinio, de uma defesa attenta, resistente e vigilante, porquanto um minuto de atraso é um adeantamento da defesa alheia.

Trata em seguida de nossa nacionalidade, procurando combater quantos a negam e mostrando o quanto o fetichismo scientifico de taes espiritos é mais perigoso que o fanatismo religioso.

Neste ponto relembra paginas da historia patria e mostra que nos podemos orgulhar de tel-as dignas e limpas. Merece a attenção especial do conferencista o mal do analphabetismo. Cita a proposito o ultimo trabalho da Directoria Geral de Estatistica que nos colloca, nessa materia, em posição ignobilmente inferior a quasi todos os povos da Europa e da America, si é, exclama o poeta, que pode existir superioridade na vergonha e na ignominia.

O conferencista se espraiava em considerações sobre o analphabetismo do paiz, citando numeros, e mostrando quanto a falta de instrucção embota a consciencia de nacionalidade, quando abandonámos a platéa do Municipal.

A Assembléa Fluminense vae adaptar a lei eleitoral federal a estadual

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Approvada a acta, o Sr. Santos Abreu pediu que fosse nomeada uma commissão para adaptar a lei eleitoral federal á estadual. Foram designados o autor e mais os Srs. Benedicto Peixoto, Buarque de Nazareth, Sebastião Barroso e Ney Fortuna.

Occupando a tribuna, o Sr. Sebastião Barroso tratou do telegramma enviado a A NOITE pelo Sr. Sergio Pitta, dizendo que o que se passa em Cambucy é o inverso: os amigos do governo é que são perseguidos por aquelle politico, que ali manda ha 16 annos. E tanto isso é a expressão da verdade, accrescenta o orador, que innumeros fazendeiros se encontram foragidos.

Em seguida foi annunciada a ordem do dia, a qual foi votada.

S. Paulo só quer os impostos que pesem sobre... os outros

O deputado Galeão Carvalhal recebeu hoje o seguinte telegramma:

"SANTOS, 20 — Nesta data telegraphamos ao Dr. Alvaro Carvalho pedindo intervir, por todos os modos, afim de que não seja creado o imposto sobre o credito hypothecario, que pesados onus trará ao nosso Estado e ás suas classes productoras, principalmente á lavoura de café, pelo enorme volume das transacções que sustentamos. Pedimos a solicita collaboração de V. Ex. e a sua valiosa intervenção junto á illustre commissão de finanças, afim de que, em ultimo caso, seja isento do imposto o credito hypothecario agricola. Cordiaes saudações. — Pela Associação Commercial, Azevedo Junior, presidente."

Cruz Vermelha Ingleza

Realisou-se á tarde, na séde da Companhia Nacional de Loterias Federaes, gentilmente cedida para esse fim, e na presença de numerosos portadores de bilhetes, o sorteio do collar de perolas e do "pendantif" de brilhantes offerecidos para serem rifados em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

O collar saiu ao numero 980 e o "pendantif" coube ao numero 474.

Estes premios serão entregues, a partir de amanhã, aos seus legitimos donos, na casa Luiz de Rezende & C.

A GUERRA

A situação na Grecia

Rebentou a revolução em Creta

PARIS, 21 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas annunciando ter estalado a revolução na ilha de Creta.

Os revolucionarios, no que se dizia na capital grega, tinham proclamado um governo provisorio.

Graves desordens na Allemanha

LONDRES, 21 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, a «Wilhelmshaven Zeitung», de Hanovre, noticia que as sangrentas desordens ultimamente occorridas na Allemanha, parecem ser organisadas entre civis e militares, e estão tomando proporções alarmantes.

Durante a semana finda houve varios combates nas ruas de Hanovre, com resultados fataes, e domingo repetiram-se as mesmas violentas scenas, morrendo e ficando feridos varios soldados de infantaria de marinha.

A retirada dos bulgaros

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Confirma-se officialmente de fonte official que o estado-maior teuto-bulgaro abandonou Monastir, retirando-se, no que se suppõe, para Uskub.

A escassez de canhões e munições na Allemanha

LONDRES, 21 (A NOITE) — Numa das ultimas posições blindadas que as tropas britannicas tomaram no sul do Ancre, foi encontrado um documento assignado pelo ex-chefe do grande estado-maior allemão, general von Falkenhayn, com a data de 24 de agosto ultimo, e no qual diz:

"O gasto de canhões nos ultimos mezes foi enormissimo e excede a nossa capacidade de producção. O gasto de munições tambem excedeu a nossa fabricação. As nossas reservas, por esse motivo, diminuiram.

Aos officiaes pertence o dever de remediar esta situação, agindo de modo a que o material seja conservado o mais possivel. De contrario, em breve nos veremos na impossibilidade de compensar as perdas com o aprovisionamento fixado para cada batalha."

A luta na região do Carso

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Diz o ultimo communicado official aqui recebido de Vienna:

"Durante quatro dias, vinte brigadas de infantaria, uma divisão de cavallaria e 15 batalhões de "bersaglieri" atacaram em massas cerradas as nossas posições no planalto do Carso. Todas essas forças foram repellidas, assim como rechassámos violentos ataques do inimigo no sector de Valsugana."

O dinheiro — mola de tudo!

O negocio era de contas. Contas que augmentavam, contas que diminuiam, contas a serem pagas, contas a receber. E os dous que em torno dellas gyravam, Srs. Guilherme Gonçalves, capitalista, e José dos Santos, empregado no commercio, encontraram-se na rua do Ouvidor, proximo á da Quitanda. Discutiram e brigaram, provocando escandalo. Foram parar na 1ª districto. Ahi, como o dinheiro de fiança não rende juros, é capital parado, o capitalista desistiu de tudo. O empregado no commercio, a quem o dinheiro desfalcava o equilibrio economico, tambem desistiu. Excoriados, cansados, ambos se retiraram.

O ensino profissional e a sua utilidade publica

O Sr. Passos de Miranda apresentou hoje, á Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de instrucção publica — tendo em vista os diversos projectos existentes na Camara, considerando de utilidade publica varios estabelecimentos de ensino commercial no paiz — organise um projecto de lei dando as normas geraes e distinctivas que regulem a instrucção technico-profissional do commercio e da industria no Brasil, sem as quaes tal ensino será por completo inefficaz e a fiscalisação governamental muito difficil, sinão impossivel."

E ainda não se arrendou o Pavilhão Mourisco!...

O Sr. director do Patrimonio Municipal submetteu hoje a despacho do prefeito a proposta apresentada para o arrendamento do Pavilhão Mourisco. Na sua informação o director do Patrimonio declarou insufficiente o aluguel de 200$ offerecido pelos proponentes, com o que concordou o Sr. prefeito, annullando a concorrencia.

Os proponentes procuraram á tarde o Sr. prefeito, afim de solicitar de S. Ex. a reforma do seu despacho. Allegam elles que vão realisar dispendiosos melhoramentos naquelle proprio, afim de adaptal-o ao genero de diversões que pretendem explorar.

OS CASOS RAROS

Um cartomante apanhado em flagrante pela policia

O italiano Nicola Romachelli, estabelecido com um elegante gabinete á rua Buenos Aires, apezar de proprietario de um botequim, nas horas vagas — diz elle que por "sport" — deita cartas, contando o passado, desvendando o presente, predizendo o futuro.

A sua clarividencia, porém, não está ainda bem desenvolvida e, por isso, hoje, quando lá esteve um moço, com modo apalermado, a lhe solicitar uma consulta, não lhe passou pela imaginação que podia ser uma reportagem ou um "truc" da policia para surprehendel-o em flagrante. E foi o que aconteceu. Na occasião em que Nicola, convencido de que estava illudindo um representante da crendice popular, estava dando provas de que não era de todo esperto, pois estava se envolvendo com a policia.

Apanhado em flagrante, pela delegacia do 4º districto policial, ali foi autuado, prestando fiança para se defender solto. A diligencia foi presidida pelo Dr. Pereira Guimarães, delegado do districto.

Morto por um trem

O trem S N 10 matou, esta tarde, na cancella da estação da Piedade, um popular de 28 annos presumiveis, branco e pobremente vestido.

A morte foi instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da Policia Central, com guia do 20º districto policial, onde não havia sido até á ultima hora restabelecida a sua identidade.

O facto está sendo apurado pela policia do 20º districto.

O mais eloquente flagrante da desidia municipal!

O tal predio da rua de S. Jorge desabou!

O mais eloquente flagrante da desidia municipal. O desabamento do predio da rua de S. Jorge

Ha dias publicámos uma gravura de um predio velho, na esquina das ruas Luiz de Camões e S. Jorge, e que estava escandalosamente perigo para os transeuntes e para os freguezes do botequim installado no andar terreo. Está claro que não contavamos com providencias da Prefeitura, visto como na administração municipal tudo anda á matroca, depois da calamitosa administração do Sr. Dr. Azevedo Sodré.

Está claro que não contavamos com prove perigo para os transeuntes e para os freguezes do botequim installado no andar terreo.

Queriamos apenas cumprir o nosso dever, attendendo ás insistentes reclamações que a respeito haviamos recebido. Hoje, á tarde, recebemos um recado telephonico dizendo que o predio havia desabado! Corremos ao local; era exacto!

Grande parte do interior do botequim desabara fragorosamente, inutilisando a installação da luz electrica, mesas, armações, só não fazendo victimas porque na occasião não havia nenhum freguez!...

Momentos após o desabamento, no local compareceu um cidadão de edade, que mais tarde soubemos ser escrivão da Prefeitura, que em altas vozes declarou que iria em pessoa no gabinete do prefeito protestar contra a escandalosa protecção que estava sendo dispensada ao proprietario do predio em ruinas!...

UM PROJECTO ORIGINAL

O aproveitamento dos militares reformados nos cargos publicos

O Sr. deputado João Benicio sujeitou á deliberação da Camara o projecto de lei abaixo, precedido dos seguintes *considerandos*:

"Considerando que a reforma compulsoria afasta das fileiras grande numero de officiaes em pleno vigor da edade e ainda capazes de prestar á Nação serviços valiosos e, por outro lado, acarreta onerosos encargos ao Thesouro;

Considerando que taes encargos seriam consideravelmente attenuados, com proveito para os interessados, si os officiaes e praças reformados fossem aproveitados em cargos civis;

Considerando a conveniencia de organisar as repartições militares com pessoal affeito á disciplina e conhecedor da legislação militar,

Offerecemos á deliberação da Camara dos Srs. Deputados o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Para os cargos civis dos ministerios da Marinha e da Guerra só poderão ser d'ora em deante nomeados officiaes ou praças reformados das respectivas forças, comtanto que não o sejam por motivo de invalidez. Sómente na falta de militares reformados que acceitem taes cargos, poderão elles ser providos interinamente por civis.

Paragrapho unico. Exceptuam-se os cargos technicos que exijam habilitações especiaes, devendo, para o provimento destes, ser preferidos os officiaes ou praças reformados que demonstrem, em concurso, a necessaria competencia.

Art. 2º. Para o provimento dos cargos dos da Armada que o não forem por motivo de invalidez.

Art. 3º. O militar reformado que exercer egualdade de condições de idoneidade, os officiaes ou praças reformados do Exercito ou outros ministerios terão preferencia, em emprego civil de qualquer ministerio, terá direito sómente ao soldo da reforma e á gratificação do emprego, podendo optar por esta ou pelas gratificações addicionaes da reforma.

Art. 4º. O exercicio de emprego civil de qualquer ministerio não dá ao militar reformado direito á aposentadoria nesse emprego e, cessando esse exercicio em virtude de licença ou de exoneração, readquirirá o militar todas as vantagens da sua reforma.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Chamado a prestar contas em juizo

Para poder promover, no fôro criminal, o processo contra seu ex-empregado José Mariaguesco, a firma D. Pereira & C. o chamou a responsabilidade, pela 2ª Vara Civel, para prestação de contas, no valor de réis 6:737$610.

Não comparecendo em juizo, deixou o accusado correr o processo á revelia, vindo hoje, afinal, o juiz a julgal-o responsavel pelo desvio da citada quantia.

As visitas burocraticas...

O Sr. director de Obras percorreu hoje, em companhia do engenheiro Torres Oliveira, da 7ª circumscripção, as estradas de rodagem situadas nessa zona, examinando os serviços ali em andamento, como macadamisação da estrada de Santa Cruz. Os trabalhos, na parte correspondente ao trecho comprehendido entre as estações de Cascadura e Bangú, deverão ficar promptos até o fim do corrente anno.

O Dr. Durão teve ainda opportunidade de examinar a ponte que está sendo montada sobre o rio Muguenguê, proximo á estação de Honorio Gurgel.

Essa ponte tem um vão de 20 metros — o maior de todo o Districto Federal.

Não quiz mais commandar o 180...

Por decreto da pasta da Justiça foi exonerado, a pedido, do cargo de tenente-coronel commandante do 180º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro, Alvaro da Silva Machado.

VAE SER FEITA a intervenção em Alagoas

O QUE HOUVE HOJE NA CAMARA

O Sr. Euzebio de Andrade ia apresentar hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeremos urgencia para a discussão e votação immediatas do requerimento do Sr. deputado Gonçalves Maia, para que possa voltar á commissão de constituição e justiça o projecto sobre a intervenção federal em Alagoas, sob o n. 292, de 1915. — Euzebio de Andrade. — Natalicio Camboim. — Alfredo de Maya. — Rafael Cabeda."

Consultado a respeito, o Sr. Antonio Carlos declarou concordar com a apresentação do requerimento, desde que essa apresentação não fosse feita antes da votação dos projectos de fixação de forças de terra e mar e de amnistia para o Espirito Santo.

Conhecedor da opinião do "leader", procurou-o o Sr. Costa Rego, ameaçando obstruir as votações.

Accordou-se, por ultimo, adiar para amanhã a apresentação do requerimento.

As bancadas de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão e Parahyba votarão o parecer a favor da intervenção, de accôrdo com o voto dos Srs. Arnolpho Azevedo e Prudente de Moraes, Gomercindo Ribas, Barbosa Rodrigues, Cunha Machado e Maximiano de Figueiredo na commissão de justiça.

A representação de Minas acompanhará, em sua maioria, o parecer do Sr. José Gonçalves e o voto do Sr. Mello Franco.

Toda a bancada bahiana da opposição, convocada pelo Sr. Augusto de Freitas, reuniu-se hoje, deliberando votar unanimemente a favor do parecer sobre o caso de Alagoas.

Está, assim, victoriosa a corrente intervencionista por grande maioria.

Os instinctos perversos de uma criadinha

Matava a fome as creanças que lhe eram confiadas

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Na casa da familia do Sr. José de Carvalho servia a menor, orphã de pae e mãe, Josephina, cuja obrigação era cuidar de uma creança do anno e meio de edade. Sem que a dona da casa percebesse, Josephina consumia os alimentos destinados á creança, que começou a definhar horrivelmente. Deante disto, foi chamado um medico, cuja intervenção nada adeantou porque a creança mais e mais definhava. Aconteceu, porém, que a esposa do Sr. José Carvalho começou a vigiar Josephina, descobrindo a perversidade desta.

Surgem suspeitas de que a mesma Josephina tenha tambem matado de fome uma creança em outra casa onde esteve empregada, a qual morreu, embora lhe fossem dispensados os maiores cuidados e o maior tratamento.

O discurso Ruy Barbosa e o Sr. Dunshee de Abranches

O Sr. Dunshee de Abranches, em entrevista hontem publicada pela "A Tribuna", contestou uma affirmativa do monumental discurso do Sr. Ruy Barbosa relativamente a uma citação sobre o perigo allemão, feita no livro de Salvador de Mendonça, intitulado "A situação internacional".

Conseguimos obter o trecho a que alludiu o egregio brasileiro, á pagina 65 do livro em questão:

Eil-o:

"Nos ultimos annos do Imperio — creio que em 1888, pois refiro de memoria o incidente — no Senado brasileiro parece-me que o barão de Cotegipe interpellava o governo e perguntava-lhe si era exacto serem as actas de algumas camaras municipaes de Santa Catharina redigidas em allemão.

Acudiu o senador Taunay em aparte — "São escriptas em allemão porque não sabem portuguez," — Pois é tempo que o saibam, porque isto aqui é Brasil e não Allemanha, retrucou o orador."

(Salvador de Mendonça, *A Situação Internacional do Brasil*, pag. 65.)

A POLITICAGEM DE MATTO GROSSO

O Sr. Azeredo ataca, no Senado, o presidente Caetano

O Sr. Antonio Azeredo ainda uma vez occupou a tribuna do Senado para tratar da politica de Matto Grosso.

Diz que na ultima vez que falou apenas tratou dos pareceres sobre o "impeachment". O Senado, sendo uma corporação politica, ha de se interessar pelo desdobramento dos acontecimentos de sua terra. Si o Sr. Caetano não se tivesse desviado da linha de correcção, certamente elle não occuparia a attenção dos seus pares.

Trata do caso em vigencia, isto é, do processo que a Assembléa do seu Estado move contra o Sr. Caetano e das allegações feitas por elle pedindo "habeas-corpus". Resume as considerações feitas no seu ultimo discurso, citando casos identicos ao de Matto Grosso em outros Estados.

Quando o Sr. Azeredo, analysando os casos dos diversos Estados, citou o do Rio de Janeiro, travou-se uma seria discussão entre o orador e os Srs. Soares dos Santos, Victorino Monteiro e Miguel de Carvalho, isso porque o Sr. Soares dos Santos, para constatar as exorbitancias do Supremo Tribunal nos casos politicos, assignalou ter elle concedido "habeas-corpus" para o Sr. Nilo ficar quatro annos na presidencia do Estado do Rio.

Serenados os animos o Sr. Azeredo prosegue no seu discurso, tratando da incompatibilidade de varios membros da Assembléa do seu Estado allegada pelos seus adversarios, contestando-a.

S. Ex. passa depois a tratar do parecer que deu sobre a legalidade do governo Backer, no Estado do Rio, parecer este que, segundo o Sr. Pinheiro Machado disse ao senador Metello, parecia feito pelo Sr. Ruy Barbosa, o que muito o lisonjeou.

Cita outro caso identico a este occorrido no governo provisorio. S. Ex. era, então, jornalista, mas jornalista que nunca enlameou a reputação de ninguem. Escreveu um artigo no "Diario de Noticias". Esse artigo foi lido em uma reunião ministerial, em palacio, como sendo da lavra do Sr. Ruy Barbosa e, segundo disse o presidente, devia ser considerado como um evangelho do partido.

Nesse ponto o Sr. Victorino Monteiro aparteia chistosamente o orador, o que provoca boas gargalhadas dos seus collegas Rivadavia, Soares dos Santos, Eloy de Souza e outros.

O Sr. Azeredo trata mais uma vez da constitucionalidade do "impeachment" e das deslealdades do Sr. Caetano, terminando por declarar que a Assembléa do seu Estado ha de punir esse traidor.

O SR. MAURICIO DE LACERDA ATACA, NA CAMARA, O SENADOR AZEREDO

Conforme promettera na sessão de hontem, o Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu hoje na Camara na critica da situação de Matto Grosso, accentuando sempre a parcialidade do governo federal, mais do que nunca manifesta agora com uma correspondencia que passa a ler e onde se mostram as transferencias militares contra todos os officiaes sympathicos ao general Caetano, feitas no mesmo tempo em que se deixam por Matto Grosso majores que tentam coagir o Sr. presidente do Estado.

Analysa o processo contra o general Caetano. Dá de barato que a Assembléa tenha competencia para isso que essa mesmo competencia esteja delimitada, mas, passando em exame as leis do Estado, sobretudo as disposições que regulam a responsabilidade e historiando os factos que inspiraram o processo, revela o absurdo e o comico do procedimento da Assembléa estadual, ao mesmo passo em que mostra haver o general Caetano agido com justiça, criterio e obediencia á lei. Para isso se detem no estudo do convenio entre aquelle Estado e o Pará sobre arrecadação de impostos de borracha e na organisação orçamentaria de Matto Grosso. Chega mesmo a lembrar que quem desrespeitou a lei foi o ex-presidente Costa Marques, o actual açulador do processo contra o general Caetano. Mostra que attitude diversa da do general Caetano, teve o Sr. presidente da Republica, não cumprindo uma disposição orçamentaria, sem dar no anno seguinte a minima satisfação ao Congresso. Logico seria que a bancada de Matto Grosso protestasse então contra S. Ex., o que não fez... (Risos).

Lê em seguida a lei de responsabilidade do Estado; mostra que a mesma é inconstitucional, porquanto seus exaggeros vão ao ponto de tirar do cidadão direitos civis e politicos! Não é só: chega a considerar como motivo de perda de cargo e de direitos politicos a embriaguez e o jogo, podendo o ebrio e o jogador, podendo o presidente do Estado, ficar rehabilitado quando assim o entender o Congresso! Pois bem: o Sr. Azeredo, que é um jogador, conforme declara da tribuna do Senado, e que jogador continua, e impenitente, não está em condições de ser presidente do Estado de Matto Grosso! (Hilaridade). O orador pensa não ser necessario dizer mais nada para dar á Camara uma idéa da lei que se pretende applicar contra o general Caetano.

O SR. AZEREDO RECEBE TELEGRAMMAS

O Sr. senador Azeredo recebeu os seguintes telegrammas de Cuyabá:

"A Assembléa já prestou todas as informações ao Juizo Federal sobre o pedido de "habeas-corpus" de Caetano, que hoje cedo já foi intimado na pessoa de seu procurador para sellar e preparar os autos, afim de ser proferida a sentença. Consta que o advogado de Caetano vae demorar o preparo dos autos por chicana para allegar protelação por parte do Juizo Federal. Esteja avisado para desfazer qualquer outra allegação mentirosa que appareça. Abraços Annibal — Mavignier, secretario da Camara."

"CUYABA', 21 — O juiz federal acaba de julgar o pedido de "habeas-corpus" de Caetano, declarando-se incompetente para conhecer do recurso por se tratar de um caso de "impeachment", medida de caracter politico, cuja applicação compete exclusivamente á Assembléa Legislativa correspondente. A sentença deve ser publicada ahi, amanhã, na integra. O advogado de Caetano foi hoje mesmo intimado por despacho. Abraços Annibal. Cordiaes saudações. — Mavignier, secretario da Camara."

O primeiro desses despachos foi recebido aqui hontem.

O JUIZ FEDERAL NEGA O "HABEAS-CORPUS"

O Dr. Astolpho Rezende recebeu hoje do general Caetano de Albuquerque o seguinte telegramma:

"O juiz federal, depois de diversos considerandos para demonstrar que o processo não é de natureza politica mas sim administrativa (?) concluiu assim o seu despacho: "Isto posto, e considerando que o "impeachment" é inappellavel, irrecorrivel e irretratavel, reputo esta justiça incompetente para conhecer do presente pedido"."

O caso do "Cotovia"

Foram presos mais 29 resistentes

A' ultima hora a policia do 11º districto, na pessoa do commissario Bolivar, tomava mais energicas providencias para garantir a descarga do "Cotovia". Foram mandadas mais vinte praças de policia embaladas para o armazem n. 10 e presos mais 29 trabalhadores da Resistencia do Carvão Mineral, que se mostravam mais exaltados.

A descarga estava sendo feito sem mais anormalidades.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

O arrasamento do morro do Castello

Reuniu-se hoje a commissão de Justiça da Camara.

O Sr. Pedro Moacyr restituiu, assignando-o, o parecer do Sr. Prudente de Moraes sobre a emenda do Senado no projecto que concede preferencia aos juizes substitutos federaes nos concursos realisados no Supremo Tribunal Federal para juizes seccionaes.

O Sr. Pedro Moacyr declarou que na proxima sessão dará o seu voto á emenda do Senado adiando as eleições federaes desta capital.

O Sr. José Gonçalves pediu informações ao executivo sobre os requerimentos de D. Maria Mathilde Bicalho Fortes (prescripção de montepio) e da Cruz Vermelha Brasileira pedindo um terreno para o edificio da sua séde.

O Sr. Gonçalves Maia apresentou parecer favoravel ao pedido de D. Maria Constança da Cunha Moreira (prescripção de montepio).

O Sr. Maximiano de Figueiredo leu parecer favoravel á revisão da reforma do capitão de fragata João Elião Pereira Arouca.

Pelo adeantado da hora a commissão resolveu adiar para outra reunião a audição do advogado da Empresa Industrial do Rio de Janeiro sobre o projecto do arrasamento do morro do Castello.

Ao Sr. Maximiano de Figueiredo foi distribuido o projecto sobre os "indesejaveis".

No Conselho

A sessão do Conselho correu placidamente. A ordem do dia foi approvada sem debates.

O escrivão de Maricá quer habeas-corpus

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi hoje impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de João Roldão de Moraes e Silva, escrivão de paz do 2º districto do municipio de Maricá.

Allega o paciente que tendo sido designado para transcrever a acta do pleito eleitoral a realisar-se no dia 24 do corrente fôra pelo respectivo juiz suspenso.

O Sr. ministro da Justiça nas obras da Faculdade de Medicina

O Sr. ministro da Justiça, acompanhado do seu assistente militar, visitou, á tarde, as obras do novo edificio da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, e Instituto de Surdos Mudos, nas Laranjeiras.

COMMUNICADOS

Primeiro tenente da Armada Elyseu de Abreu e Lima

Noya de Abreu e Lima e filhos, Dr. Francisco de Abreu e Lima, senhora e filhos (ausentes), Luiz de Abreu e Lima (ausente), Etelvina do Amaral Palet, Pedro do Amaral Palet, major Paulino da Rocha Freytag, senhora e filhos (ausentes), Idalina do Amaral (ausente), viuva, filhos, irmãos, cunhados, sogra, sobrinhos, tios e primos do TENENTE ELYSEU DE ABREU E LIMA, convidam os seus parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, setimo dia de seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas, confessando-se desde já extremamente gratos.

Primeiro tenente da Armada Elyseu de Abreu e Lima

Os engenheiros e officiaes da Directoria do Armamento e mais camaradas de classe do TENENTE ELYSEU DE ABREU E LIMA convidam os parentes e amigos do saudoso finado para a missa que em intenção á sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, setimo dia de seu fallecimento, na egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas.

José Augusto de Souza

Pura A. de Souza, Maria Seabra de Souza, senador Antonio José de Mello e Souza e seus irmãos participam o fallecimento de seu marido, filho e irmão JOSE' AUGUSTO DE SOUZA, e convidam as pessoas de sua amisade para acompanhar o seu enterro, amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Assumpção para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 697ª extracção da 206ª loteria do plano n. 25, extrahida ante-hontem:

20120	20:000$000
27325	2:000$000
14778	1:500$000
6902	1:000$000
54289	1:000$000
22231	500$000
32755	500$000
40466	500$000
41494	500$000
45251	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 203, extrahida hoje:

28146	15:000$000
49318	1:500$000
15194	1:200$000
45228	1:000$000
29237	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	146	Elephante
Moderno	980	Perú
Rio	104	Avestruz
Salteado		Touro

Para amanhã:

420

845

516

Manoel Cavalcanti de Mello

(EX-FUNCCIONARIO DO LLOYD BRASILEIRO)

Isabel Cavalcanti de Mello, Analia Cavalcanti de Mello e filhos, João Cavalcanti de Mello, senhora e filhos, Maria Edith Cavalcanti Guimarães, Rita Lima de Araujo, tenente Maurilio Guimarães, mãe, esposa, filhos, irmãos, cunhada, sobrinhos, tia e cunhado do finado MANOEL CAVALCANTI DE MELLO, agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam as pessoas de suas amisade e do finado a comparecer á missa de setimo dia, que por alma do extincto será celebrada amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se penhorados, antecipadamente agradecem.

Um velho furto que se descobre

Quarenta e oito latas de manteiga

A policia do 11º districto, na pessoa do commissario Camara, descobriu e apprehendeu o furto de 48 latas de manteiga de que foi victima, ha dias, nas proximidades do cáes do porto, a firma Pedro Moreno & C.

O principal autor, José Ferreira dos Santos, foi preso e tudo confessou, negando, porém, que houvesse furtado. Declarou elle que a caixa, contendo as 48 latas de manteiga, caira do caminhão que a conduzia e elle, em companhia do contra-mestre do trapiche São João da Barra, e Pedro de tal, apanhou-a, vendendo-a por 40$ no armazem de seccos e molhados da ladeira do Barroso n. 131.

A policia procura o contra-mestre e Pedro de tal.

Um «juiz» que perde a linha

E esbofetea num campo de football

Como estava annunciado realisou-se hontem no campo de football do Jardim Zoologico, um encontro entre dous clubs. Quando o jogo ia animado, um dos juizes de linha, o de nome Romeu de Ambrosio, desrespeitando uma ordem do juiz geral, deu uma "rata". Algumas "demoiselles" que lhe estavam proximo criticaram o seu acto. O juiz Romeu, julgando que estivesse tratando com alguma "Julieta da Favella", usou de certas grosserias com as senhoritas.

O Sr. Hernani de Araujo, que assistia ao jogo, percebendo a brutalidade do juiz, chamou-lhe a attenção de que o seu palavreado era improprio. Para que o fez! O Romeu, perdendo a serenidade tão propria dos juizes, levantou a mão e com tremenda bofetada aggrediu o Sr. Araujo. A policia do 16º districto prendeu-o em flagrante e o trancafiou no xadrez, depois de devidamente autuado.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJA')

A grande romaria e festa da Penha começará no dia 1 de outubro proximo.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1916.

O secretario,
Joaquim da Silva Gusmão Filho.

O crime de Cataguazes

A prisão do assassino

As autoridades policiaes do municipio de Cataguazes detiveram Idylio Affonso, que confessou haver sido o autor do assassinato do fazendeiro capitão Joaquim Werneck. Idylio apontou os seus cumplices e acareado com o dentista Côrte Real, com quem a victima pouco antes havia entrado em accordo numa questão de divisas, declarou haver praticado o assassinio por sua ordem.

Côrte Real nega, mas todos os indicios são contra elle.

Notas de Musica

Companhia Lyrica: «Béatrice»

O conto de Charles Nodier, transformado em interessante libreto de opera por Caillavet e Flers, basêa-se na mesma legenda que inspirou a Maeterlinck um dos seus mais bellos dramas, "Soeur Béatrice", do qual Glauco Velasquez chegou a compor a musica do 1º acto. Sómente, o escriptor belga tratou o assumpto de modo differente, fazendo passar-se a acção dos tres actos no convento. Os habeis comediographos francezes seguiram caminho diverso e procuraram variar o assumpto, fazendo-se assistir á lenta degradação da pobre Beatriz.

Esse libreto, bem feito em geral, inspirou ao Sr. Messager a sua partitura, até aqui mais trabalhada, mais complexa, sem que comtudo o compositor tenha abdicado das qualidades de clareza e de justo equilibrio que são os caracteristicos da escola franceza. E' certo que "Béatrice" tem feitio moderno. Comtudo, esse modernismo parece manter-se dentro dos limites em que se conservou Saint-Saens; o que quer dizer que a harmonisação do Sr. Messager, mão grado as suas constantes modulações, nada tem de extremamente ousado e que elle não sacrifica o canto á orchestra, mantendo antes certo equilibrio entre um e outra, fazendo a voz cantar melodias expressivas e bem determinadas, quando assim o julga necessario, sem que por isso a orchestra perca do seu interesse.

Como todo compositor francez, o Sr. Messager sabe instrumentar, e a sua instrumentação é variada, equilibrada, sem excessos de sonoridade. Talvez certas passagens, como o brindé de Lorenzo e o final do segundo acto, requeressem mais brilho orchestral. Esse segundo acto, em que ha nada menos de tres duettos que se seguem, pareceu-me aliás o unico um tanto frio, impressão que creio ter sido tambem a do publico. Em compensação, todo o primeiro acto é delicioso de suave mysticismo. Os canticos religiosos, a scena entre o bispo e Beatriz, o poetico final como o toque das Ave-Maria formam um quadro de paz serena, de santa tranquillidade, a que se oppõe, em accentuado e interessante contraste, a scena caracteristica da bohemia, a "entrainante" barcarola, cantada por Lorenzo no bastidor e que tem sabor italiano proposital (a acção passa-se na Sicilia) e depois o duetto em que as phrases apaixonadas de Lorenzo se succedem ao canto receoso de Beatriz e em que a explosão final é bruscamente interrompida pela intervenção do côro interno das religiosas sobre o motivo da "Ave Maris Stella". Todo esse primeiro acto produziu a mais favoravel impressão sobre o publico.

A impressão do terceiro não foi menor. Aqui a accentuação dramatica do poema encontrou boa traducção musical. A' melancolica e commovente cantilena de Lorenzo "Quand l'attendrai-je donc cette heure où l'on oublie?", segue-se a scena entre elle e Beatriz, agora a seductora dansarina Ginevra, scena muito bem tratada pelo compositor, que não foi menos feliz na scena dos pescadores, na dansa suggestiva de Ginevra, no duello a faca, no monologo de Beatriz. E depois dessas scenas dramaticas ouve-se o côro longinquo das religiosas, formando contraste do mais bello e poetico effeito. O ultimo acto torna a nos levar para o ambiente mystico do primeiro acto, repetindo-se naturalmente canticos já ouvidos e terminando com um côro grandioso. Aqui parece-me que haveria vantagem em executar a melodia cantada pela Virgem, que retarda um pouco o final. Em summa, "Béatrice" é uma obra muito interessante, de valor incontestavel, producto de um compositor em plena posse do seu incontestavel talento. A impressão deixada sobre o publico, que a applaudiu com calor, foi a melhor possivel.

Toda a opera pesa sobre os hombros de Beatriz, constantemente em scena. O papel é fatigante e complexo, dada a escala de sentimentos por que passa a pobre freira. O melhor elogio que se possa fazer da Sra. Vallin Pardo, a primeira figura feminina da companhia, é que ella esteve á altura da alta responsabilidade que assumiu. A talentosa cantora franceza traduziu admiravelmente todas as sensações, todas as situações em que se encontra a heroina, calma e mystica no 1º acto, apaixonada no 2º, desesperada no 3º. E' uma bella creação. Infelizmente, como no "Fausto", a Sra. Vallin Pardo não teve no Sr. Laffite um auxiliar á altura do seu talento. Esse tenor ainda hontem brigou varias vezes com a afinação, que parece ser o seu pesadelo, e não foi como actor bastante desenvolto no 2º acto. Em papeis secundarios, os outros artistas formaram um conjunto muito agradavel, si bem que algo hesitante no 2º acto. O Sr. Journet deu toda a uncção á personagem do bispo. E' um artista para o qual não ha pequenos papeis. — L. DE C.

O concerto de hontem no Municipal

O publico teve hontem, á tarde, ensejo de apreciar o alto valor do Sr. A. Messager como regente de concerto, valor cujo melhor attestado está na sua eleição para director da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris. Póde tambem o publico se convencer no mesmo tempo da parte decisiva exercida pelo regente sobre a execução orchestral. De facto, a orchestra que hontem interpretou de modo tão magistral a "Symphonia Heroica" era a mesma que dous dias antes nos dera uma execução deficiente dos "Mestres cantores". Apenas os instrumentos de corda tinham sido augmentados com alguns dos nossos melhores elementos.

Ora, essa orchestra foi hontem de uma leveza, de um colorido, de uma cohesão extraordinarios, e isso devido unicamente á competencia do regente. Com a sua batuta de sobriedade eloquente, o Sr. Messager obteve della a mais completa obediencia aos seus menores gestos. Dahi uma interpretação da "Symphonia Heroica" como nunca aqui a tivemos e que deixou o publico positivamente extasiado. Foram cincoenta minutos de um prazer esthetico de que eu pessoalmente me achava privado ha muitos annos e que me satisfez por completo. Não houve um detalhe, por menor que fosse, que o Sr. Messager não fizesse sobresair. E que fluidez! que leveza! sem contar a emoção desprendida da marcha funebre.

Além da symphonia de Beethoven e da abertura de "Egmont", tambem magistralmente executada, figurava no programma o concerto de Grieg para piano e orchestra, em que abundam bellas idéas melodicas, infelizmente mal instrumentadas. Foi sua interprete a Sra. Antonietta Rudge Miller, que lhe deu uma execução pouco commum e soube traduzir com encanto a poesia de certas passagens. O publico fez-lhe uma ovação muito merecida, como applaudiu calorosamente o Sr. Messager, que felizmente ainda teremos occasião de apreciar em dous concertos symphonicos no proximo mez. — L. DE C.

A representação chilena na posse do Dr. Irigoyen

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Corre aqui que o governo convidou o ex-senador Ventura Blanco para chefiar a embaixada extraordinaria que irá representar o Chile na cerimonia de posse do novo presidente da Republica Argentina, Dr. Hippolito Irigoyen.

Touradas em Nictheroy

Domingo proximo, no redondel das Neves, em Nictheroy, com um programma verdadeiramente convidativo, realisar-se-á uma interessante tourada.

Os touros, cuidadosamente escolhidos, são verdadeiros animaes bravios. Simões Serra, o emerito e conhecido cavalleiro tomará parte nesta festa.

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de umas terras

O *prefeito familiar*, interino e *progressivo*, esmagado ao peso de cerrada argumentação, colhido nas malhas da censura, severamente atacado, fortemente combatido, apontado como comprando a si memo a famosa casa da Tijuca, dado como gastador dos dinheiros do municipio, indicado como participe na troca do nome de um sobrinho alçado a um posto da pedagogia municipal, em logar de destruir as accusações formuladas, de inutilisar os ataques promovidos, houve por bem annunciar aos quatro cantos do paiz que pretende chamar á responsabilidade aquelle que, envolvido nas malhas de perfida embaçadella politica, commetteu, ao sentir o aguilhão do ludibrio, o gravissimo delicto de causticar os traidores, levantando energico protesto contra a felonia dos que se alcandoram nas principaes posições publicas.

A' espera da intimação, devo informar a quantos de perto acompanham estas autopsias que ao chegar a juizo já lá encontrarei, perfeitamente aboletado, com armas e bagagens, o meu ineffavel processante, não por motivo do celebre caso do plagio, em que o illustre Dr. Abel Parente allegou ser o livro do espalhafatoso facultativo o repositorio dos trabalhos do conhecido Bouveret, não em virtude dessa situação incommoda, apremiante, angustiosa, para um profissional presador do seu nome, mas na posição afflictiva, pungente, oppressora, de pretender reduzir a dinheiro aquillo que absolutamente não lhe pertencia.

Contemos esta historia. Morrendo D. Maria Paula de Andrade Duque Estrada Moreira, e não tendo filhos, aos seus sobrinhos Carlos Augusto Duque Estrada, e sua mulher, e Firmino Cesar Duque Estrada deixou, em *fidei-commisso*, a Fazenda Coelho, em Alcantara, municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, naquellas bandas onde durante tanto tempo o Sr. Jurumenha appareceu como o interprete das aspirações do povo. As condições da herança não permittiam a venda do immovel, pois, como consta de disposições legaes, não pode ser transferido a outrem o dominio util dos bens gravados de *fidei-commisso*. Assim, os titulares do immovel procederam á sua divisão em sitios, um dos quaes foi arrendado ao Dr. Fidelis de Azevedo Alves, que por sua vez, em 31 de maio de 1900, cedeu o arrendamento, com a casa e as bemfeitorias, ao Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, neste momento, para desgraça nossa, suspenso á altura de governador do Districto Federal.

Valorisada a propriedade naquelle trecho da circumscripção fluminense, de que se lembraria o professor da Faculdade de Medicina, director d'A Equitativa e arbitro dos destinos da capital da Republica? Nada mais, nada menos, do que passar a cobres as terras que recebeu gravadas. E como, não por deferencia ou attenção, mas em vista de obrigação da lei, quando ha dominio directo, não podia levar a effeito a transacção sem aviso prévio aos legatarios, no Juizo de Direito da 4ª Vara Civel desta capital iniciou uma notificação para inteirar os herdeiros de haver ajustado vender por dezoito contos o dominio util e respectivas bemfeitorias das mencionadas terras, intimando os interessados a optar pela acquisição do sitio, mediante a referida somma, ou pelo recebimento do laudemio, na importancia de quatrocentos e cincoenta mil réis, reputado o silencio como recusa da opção e então depositado o laudemio, á custa dos senhorios directos.

Seguiu o processo seus tramites regulares e os legitimos proprietarios, constituindo seu advogado o illustrado Dr. Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, já por seu intermedio, já por meio do Dr. Attila de Carvalho, provaram, com exuberancia de razões, a impossibilidade juridica da alienação projectada, baseados em solida fundamentação, amparados pela força indestructivel do direito. E não obstante os recursos desenrolados em emergencias taes, e apezar da adopção de providencias varias para o alcance do fim collimado, desde a exhibição, pelo notificante, de escripturas de compra e venda, até a de attestados de pagamentos do imposto de fóros e do imposto territorial, o honrado juiz Dr. José Antonio Souza Gomes, examinando, com o criterio que lhe é proprio, a especie submettida ao seu conhecimento, tão sómente influenciado pelos altos interesses da justiça, lavrou a sua sentença, julgando improcedente a acção, prohibindo a operação e condemnando o Dr. Sodré nas custas. Apenas, como ficha de consolação, disse, ao sentenciar, que restava ao accionante o direito de pedir, por acção competente, indemnisação por perdas e damnos soffridos.

O julgamento do integro magistrado foi a 6 de setembro de 1915, quando o homem que me quer metter na enxovia já exercia as funcções de pedagogo-mór da Prefeitura, em pleno fastigio, portanto, em cheia gloria, o que muito honra o julgado do digno representante da magistratura. O condemnado podia recorrer, mas não o fez, deixando escoar-se o praso legal, como tambem não tratou de intentar a acção de indemnisação. Não se abalançou a proseguir. Teria experimentado, no meio da jornada, o salutar arrependimento? Ouviria, em toda aquella phase de contrariedade, a consciencia a exclamar: — Não pódes, não pódes vender o que, em rigor de direito, não é teu? Só a elle mesmo compete responder.

Quanto a mim, tranquillo, aferrado ao cumprimento do dever, á faina de lancetar as miserias desta quadra negra da vida nacional, aguardo sereno o pronunciamento dos tribunaes, não arrependido um só instante de haver lançado na imprensa a nota da minha indignação contra aquelles que, guiando o carro da mais sordida politicagem, pretenderam, sob suas rodas, esmagar a altivez e a independencia de quem á Republica têm prestado serviços na paz e na guerra.

O delicto que se me imputa é o do calumnia ou o de injuria, que não infama o praticante, si condemnado, traduzindo quando muito uma incontinencia de linguagem, ao passo que a alienação de cousa alheia como propria é crime de estellionato, punido pelo Codigo Penal com a pena de prisão cellular por um a quatro annos e multa de cinco a vinte por cento do valor do objecto mercadejado pelo delinquente. Entre um calumniador ou injuriante, e um estellionatario, ha um sulco profundo, ha uma completa, radical e inconfundivel differença.

Bricio Filho

Uma festa de arte

No Centro de Propaganda e Expansão Economica do Brasil

Presente grande numero de pessoas gradas, realisaram-se hontem, no Centro de Propaganda e Expansão Economica do Brasil, a inauguração da exposição de bronzes artisticos e o julgamento respectivo.

A's 20 1/2 horas, reunida a commissão julgadora, procedeu-se ao jury, sendo feita a seguinte classificação: 1º logar, medalha de ouro, "Passage difficile", do esculptor Drapier, bronze de propriedade do Sr. Isidoro Marx; 2º logar, medalha de prata, "L'épave", do esculptor Jeanne Hasse, bronze de propriedade dos Srs. Louis Hermanny & C.; 3º logar, medalha de bronze, jarras japonezas, de esculptor japonez de nome desconhecido, bronze de propriedade do Sr. M. Colucci, sendo conferidos aos demais menções honrosas. Ao "champagne" usaram da palavra os Srs. Dr. Hermann Fleiuss, agradecendo em nome do Centro, e o Sr. G. C. Santos, que respondeu em nome dos expositores. A impressão recebida por todos foi a melhor possivel, tendo sido minuciosamente visitados os mostruarios dos productos nacionaes em exposição permanente.

Mudou-se uma escola publica

"Sr. redactor — O vosso jornal publicou hontem uma reclamação de paes de alumnos da 1ª escola elementar mixta do 14º districto, sob minha inspecção, contra a mudança dessa escola do predio n. 287 para o de n. 301 da rua Elias da Silva.

Declaram os reclamantes que a escola foi transferida para predio peor e mais caro.

Não é verdade.

O predio em que estava installada a escola dispõe, apenas, de um salão, uma sala e um quarto. Para recreio tinha um pequeno terraço. Afim de attender á frequencia, eramos forçados a ter duas classes no salão, occupando ainda, além da sala, o quarto, apezar de pouco illuminado.

O predio para onde foi transferida a escola dispõe de quatro salas de aula, um gabinete e vestibulo, tendo melhores installações sanitarias e mais um quarto para o servente. Além disso o novo predio tem um excellente terreno para recreio dos alumnos e exercicios de gymnastica, o que bastaria para justificar a mudança. Somente a má fé do proprietario do predio dispensado poderia increpar de prejudicial ao ensino a transferencia dessa escola. O rancor de quem levou tal reclamação ao vosso conceituado jornal é tão grande e tão evidente, que não duvidou em affirmar que o aluguel do novo predio é mais caro em 20$000 mensaes, quando é sabido que a Prefeitura sempre pagou 233$000 pelo predio antigo e vae agora pagar 220$000 pelo novo. Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me, Leitor assiduo — Alfredo Cesario Alvim, inspector escolar."

Como um pae pode fazer do filho um assassino

Por causa de uma lagartixa

Foi um facto lamentavel, devido tão sómente á imprudencia de um pae. O menor David, com sete annos, filho de Joaquim Dias de Oliveira, residente á rua Dr. Felix da Cunha n. 116, a mando de seu pae foi á casa de um seu tio buscar uma espingarda "Glober". Quando de regresso, David, ao passar por um atalho na rua Barão de Itapagipe, viu em um muro em ruinas uma pequena lagartixa branca. Armado de espingarda, pensou em fingir matal-a; julgando que a espingarda estivesse descarregada, fez pontaria para o bichinho e deu ao gatilho. Uma carga de chumbo partiu, ouvindo-se um grito de dor.

Um outro menor, Carlindo, com seis annos, filho de Leonizia Borges, residente no n. 393 da rua Itapagipe, que se achava nas proximidades, soltando um "papagaio", fôra attingido no joelho por um bago de chumbo.

A policia do 17º districto teve conhecimento da occurrencia, mandando intimar o imprudente pae.

O menor Carlindo, cujo estado é lisonjeiro, ficou em tratamento na residencia.

O "Dia dos Estudantes" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os estudantes da Universidade celebram hoje o "dia dos estudantes" com varias festas, realisando á noite uma "marche aux flambeaux" que percorrerá as principaes ruas da cidade.

Buenos Aires sob fortes chuvas

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Hontem á noite deu-se uma mudança repentina no estado da atmosphera, caindo fortes chuvas que duraram toda a noite.

Odio incontido

Uma resolução da Cruz Roja Española

Firmada pelo Sr. José Chinchilha Perez, 1º secretario da commissão central cooperadora da Cruz Roja Española en el Brasil, recebemos uma carta em que nos é communicado que, pertencendo á humanitaria instituição Armando Sequeiros Martins, autor do crime occorrido á rua da Carioca n. 69, foi resolvido, em sessão da junta directiva, de accordo com o delegado geral e em cumprimento do art. 25 do regulamento geral da Assembléa Suprema, suspender-lhe todos os direitos e regalias. Os seus titulos e credenciaes serão remettidos á Assembléa Suprema de Madrid, com a nota competente para os effeitos da lei.

Alguns «novos» do «Salon»

O conjunto de trabalhos do actual "Salon" é incontroversamente lisonjeiro e, de boa fé, não pode sinão merecer os applausos da sympathia com que Ruskin aconselha receber sempre todo o esforço intellectual que se traduza em uma obra de arte.

De facto, só á inepcia maldizente — maldizente por utilitarismo ou cegueira—acudiria, por exemplo, a lembrança de evocar, na

Dias Junior e Henrique Cavalleiro

visivel intenção de detrahir, o confronto absurdo dessa feira annual de esforços com a Pinacotheca da Escola, que encerra uma lenta selecção de obras consagradas, selecção feita através de annos e annos de certamens artisticos, em que tantos naufragaram e outros se foram aureolando, como acontecerá naturalmente aos que hoje, novos e velhos, cooperaram com o resultado dos seus labores.

E tanto mais digna de sympathia e louvores deve ser toda essa gente, quanto, entre os "novos", surge, por exemplo, Dias Junior.

E' verdade que Dias Junior, muito pobre, não tem "toilettes smarts", cousa que não escapa á imparcialidade das "competencias criticas" e facilita o ingresso elegante nas chronicas de Bom-Gosto (?) e alhures.

Mas... tem talento, cousa que nem sempre é facilmente visivel...

Modesta, timidamente até, elle vem triumphando ha tres annos, quando obteve a menção honrosa de 1º grão. No anno passado Dias Junior conquistava a medalha de prata e, este anno, o jury só poderia fazer o que fez: dar-lhe o premio de viagem á vista do seu "Abel e Caim", em que não é difficil discernir a influencia benefica dos dous mestres de generos diversos que lhe guiaram a visão de verdadeiro emotivo.

Outro, tambem "novo", credor dos mais abertos encomios, é Paulo Valle Junior, o mais forte dos "jovens paulistas" que expoem este anno e um dos mais completos paizagistas da ultima geração, de cujo numero é preciso não esquecer Edgard Parreiras com o seu "Canto do Rio", e mais cinco trabalhos.

Valle Junior, que tem—justamente a confirmar-lhe o merito — uma seductora lhaneza e cordialidade de trato, revela-se um delicadissimo "harmonista" em seu colorido muito fresco, muito claro, muito alegre de paizagista indigena a quem a directriz franceza da Academia Julien orientou muito proveitosamente, sem prejuizo da independencia visual do artista.

Apezar de comprazer-se ás vezes em certos detalhes (o que, por certo, não representa o menor desaire), Valle Junior deixa a gente adivinhar, em qualquer dos cinco magnificos trabalhos exhibidos, que a impressão emocional do "conjuncto", nitida e forte, se lhe fixou "d'emblée", inteira, sem a fadiga em balbuciantes pesquizas que a gente tambem descobre nas "oleographices" geitosas dos "tenazes" e "habilidosos", desesperadamente vasios e insinceros.

Pedro Bruno, "facies" idyllica de mandolinista sorrentino (que, por signal, o "carvão" lyrico de Marques Junior fixou muito bem este anno), guarda instinctiva idolatria do mar, a cuja beira nasceu, em Paquetá. Seu quadro "Ultima homenagem" (a que um pouco mais de perspectiva aerea entre as figuras do primeiro plano e o morto só poderia ser util, destacando melhor o grupo) é todo um elegiaco e tocante poema praieiro.

L. Gotuzzo se apresenta com sete trabalhos, architectados com a mesma escrupulosa (e louvavel...) preoccupação de desenho a serviço de um colorido quente e sensual, em que (como em o "Nu' de mulher") o artista rio-grandense, endossando aliás um dos principios por que se bateram os "impressionistas" francezes, dá por vezes ás sombras tonalidades nitidas, côres definidas, ao envez dos coloridos neutros, das manchas dubias. Isto valeu aos revolucionarios de 1855 a lisonjeira pilheria de "terem descoberto a luz".

E, ainda a proposito desse seu "Nu' de mulher", a gente chega ás vezes a não deslindar bem que directriz, na incidencia da luz, explica certas tonalidades, determina certos reflexos de côres...

Gotuzzo, presumo, fez todo o seu curso na Hespanha (não declinou o nome do mestre) na "España llena de luz y de amor", onde nestes ultimos tempos têm apparecido na pintura individualidades de caracter accentuadamente pessoal, ao contrario da literatura, que, com esporadicas excepções, se ankilosou em um neo-romantismo esgotado e anodyno, conforme, de resto, conceitos dos proprios vultos de maior destaque nas letras hespanholas.

Ha ainda Henrique Cavalleiro, sem o menor favor um dos "novos" de mais talento que a Escola vem formando nestes ultimos annos, já galardoado em certamens anteriores (1914 e 1915) e que, mais uma vez, se affirma galhardamente com quatro excellentes trabalhos que o jury tambem recompensou. E nada mais eloquente para responder aos desdens detractores do que justamente collaborações como essa que Cavalleiro trouxe agora: de um desenho muito elegante e distincto a serviço de um modelado energico e bem construido e de um vigor sizudo e sobrio de colorido. E nesse colorido a intuição de um justo equilibrio de "valores".

Em proxima noticia completaremos a enumeração dos "novos" do actual "Salon" de pintura, que mais nos agradaram e pareceram dignos de menção.

Xyz.

Foi preso um criminoso de morte

Deu entrada hoje na Casa de Detenção o criminoso de morte Antonio Barreto, que ha muito era procurado pela policia. Antonio matou á punhaladas, no carnaval passado, o estivador João Baptista dos Santos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 471 rezes, 57 porcos, 12 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 28 r. e 2 p.; Durish & C., 18 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 37 r., 10 p. e 15 v.; Francisco V. Goulart, 66 r., 17 p. e 15 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 146 r., 24 p., 12 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 24 r.; Castro & C., 3 r.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 20 r.; Norberto Hertz, 1 r.; Fernandes & Marcondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 25 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 7 3|4 r., 5 p., 1 c. e 4 v.

Foram vendidas: 28 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 138 r.; Durish & C., 277; A. Mendes & C., 479; Lima & Filhos, 279; Francisco V. Goulart, 112; C. dos Retalhistas, 83; João Pimenta de Abreu, 6; Oliveira Irmãos & C., 667; Basilio Tavares, 10; Portinho & C., 99; Edgard de Azevedo, 79; Norberto Hertz, 5; Augusto M. da Motta, 201; F. P. Oliveira & C., 60. Total, 2.495.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso. Vendidos: 435 1|4 r., 52 p., 11 c. e 3 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $760; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$700 a 2$000; vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Foram abatidas hoje: 16 rezes.

Exportação

Para a exportação de carnes congeladas a firma Oliveira Irmãos & C. abateu hontem 440 rezes, que foram abatidas no matadouro de Santa Cruz.

Essas rezes seguirão hoje nos carros apropriados da Central para os armazens frigorificos do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã as seguintes:

Marechal Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Pereira Pires, ás 9, na mesma; D. Thereza de Jesus Brandão, ás 9 1|2, na mesma; Alipio Pereira de Mello, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; D. Aurora Donaria Peixoto, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Arthur Hollinger da Silva, ás 9, na matriz do Sacramento; monsenhor Dr. Antonio Fernandes da Silva Tavora, ás 9, na matriz da Gloria; Domingos Souza Monteiro, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Affonso da Costa Salgueirinho, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagôa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Candida Vieira, rua Itapiru' n. 55; Adelaide da Cunha Failde, rua Tavares Ferreira n. 16; Gracinda, filha de Francisco de Almeida, rua General Pedra n. 259-A; Andreth Bomfilho, necroterio da policia; Durval, filho de Antonio Lopes, rua S. Luiz Gonzaga n. 102; Manoel Furtado Taveira, rua Bom Pastor n. 64; Manoel Borges, necroterio da policia; José Serra, rua da Gamboa n. 149; Francisco Caetano da Silva, rua do Areal n. 59; Alzira, filha de Antonio Ferreira de Moraes, morro da Conceição n. 12; João Joaquim da Silva, rua do Proposito n. 57; Marcellino Rodrigues, necroterio da policia; Alfredo de Assis Ribeiro, travessa da Paz n. 16; José Villarde, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Raul, filho de Adriano Ferreira, rua de S. Carlos s|n.; Severo, filho de Francisco d'Angelo, ladeira Smith Vasconcellos n. 17; um feto, filho de Manoel Lopes, rua Maria Angelica, 62; Rosa de Souza Costa, rua D. Romana n. 31; Raulpho, filho de Manoel Gomes Teixeira, rua General Polydoro n. 78; Bruno, filho de José Mello, rua do Cattete n. 214; Antonio José de Almeida, Beneficencia Portugueza; Fernando, filho de Amado Braga, rua Cunha Barbosa n. 52.

—No cemiterio da Penitencia: Benedicta Pereira de Macedo, Hospital da Penitencia.

—O enterro do coronel reformado do Exercito João Evangelista Barcellos, que hontem se suicidou, saiu hoje da residencia da familia do mesmo official, á rua Bella de S. João n. 87, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde o sepultamento foi feito em carneiro.

O feretro foi conduzido a mão até a necropole.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Antonia Leopoldina Vieira, saindo o ataude ás 8 1|2 horas da rua Lino Teixeira n. 31.

Sobre o "mal de cadeiras"

Uma conferencia do prof. Carini

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Na reunião da Sociedade de Pathologia, realisada esta manhã, o professor Carini, de S. Paulo, apresentou uma sua memoria sobre o "mal de cadeiras", que foi muito apreciada.

"Maneta" confessou o seu crime

Ha dous dias que o xadrez da delegacia do 15º districto policial hospedava o nacional Joaquim de Oliveira Braga, invalido de um braço, pelo que tinha a alcunha de "Maneta". Contra Joaquim pesavam graves suspeitas de que fosse elle o autor do assassinato do árabe Jorge Abrahão, occorrido ha tempos na rua Sergipe.

"Maneta", que vinha sendo diariamente interrogado, negava sempre a autoria do delicto, mas caindo em constantes contradições, acabou por confessar, pormenorisando o crime que lhe era imputado. "Maneta", réo confesso, vae ser recolhido á Casa de Detenção.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Gente chic", no Phenix

"L'habit vert" é uma comedia de De Flers e Caillavet, os conhecidos e festejados comediographos francezes. E' uma satyra á Academia Franceza, como o proprio titulo o indica e tem verdadeira graça, devido a situações interessantissimas que se reproduzem e se multiplicam nas scenas do "vaudeville". Mlle. Stella d'Alva Lobato (?) adaptou (?) "L'habit vert" e deu-lhe, em portuguez, o nome de "Gente chic". Melhor será dizer que a traductora (?) fez um arranjo, ou que tirou dos quatro actos de De Flers e Caillavet, uma peça nova, completamente diversa do original. A comedia é, portanto, outra que não "L'habit vert", e pegou, como todas as producções theatraes nacionaes, com abuso de phrases livres para provocar o riso. "Gente chic" tem este defeito em alta dose. Não levando em conta os pequenos ditos picantes, tres phrases ella contém que, por si, bastariam para incidir na censura policial, si esta se fizesse, no Brasil. A phrase que fecha o segundo acto choca a platéa, tão aspera, tão dura é ella. No terceiro acto ha outra phrase, propriamente indecente, pronunciada por uma ingenua, que quer casar e que é dá no navio: é um dito de ralé. Si demoiselle Stella (?) se contentasse só com o fazer peça diversa do original que se propoz traduzir, ainda se lhe podia desculpar o pequeno peccado; mas fazel-o da maneira por que o fez, é que não se permitte, decerto, sem uma grande censura. Si fosse um homem (?) o traductor mereceria esta censura; sendo uma mulher e, mais que isso, uma demoiselle (?) que merecerá?...

O desempenho não correu bem, porque um dos principaes papeis coube a Etelvina Serra, que se estreou hontem no Phenix, e que lhe não deu interpretação elogiavel. Etelvina é galante, e parece que abusa dessa qualidade, cultivando-a com carinho e desprezando as outras que se devem exigir de uma artista. Fala de maneira que, da terceira fila em deante, ninguem lhe ouve uma palavra. Declama, do principio ao fim, vira os olhos, faz mil tregeitos e quer que, dahi, a platéa adivinhe o que ella deixa dizer. Olympio Nogueira esteve bem no mestre Palmeira, abusando um pouco nas suas "comiquices". Os outros artistas andaram bem, cabendo mencionar, num louvor ao seu trabalho, o artista Joaquim Miranda, no duque Maulevrier. O Phenix estava cheio, a platéa riu bastante e applaudiu os artistas. Isso, porém, não nos inhibe que demos a nossa impressão sincera da representação de "Gente chic".

A fiscal da policia hontem no Phenix tinha além do supplente que presidia ao espectaculo um escrivão que nos informaram ser do gabinete do chefe de policia. Será possivel que justamente de cima venha o exemplo do desrespeito ao regulamento dos theatros?

NOTICIAS

A primeira de hoje no Palace

A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes, continuando no seu programma de variar o mais possivel os seus espectaculos, dá-nos hoje no Palace nova peça. E' o engraçado "vaudeville", em 3 actos, de costumes militares, "Champignol á força", de que é autor o festejadissimo Georges Feydeau. Todos os bons elementos da sympathica "troupe" entram no desempenho dessa peça, que, aliás, só será representada nas sessões de hoje e amanhã. O Palace já tem annunciadas para sabbado vindouro as primeiras representações do "vaudeville" "O botequim do Felisberto" (Petit Café).

O festival do Phenix

A empresa do Phenix offerece o espectaculo de hoje á intelligente actriz Etelvina Serra, que hontem estreou na companhia do Theatro Pequeno, sob grande sympathia do nosso publico. O programma dessa festa é bastante attrahente. Serão representadas as comedias "Gente chic", de De Flers e Caillavet, e "A desforra", de Olympio Nogueira. Haverá ainda um intermedio literario-musical, em que Etelvina Serra se fará ouvir em varias recitas, cantando um trecho da "Mme. Butterfly", num duetto com o tenor Salles Ribeiro.

Portugal na guerra

A Companhia Cinematographica Brasileira acaba de receber um film que muito nos interessa. E' de assumpto palpitante e trata da mobilisação portugueza em Tancos. Esta fita será exhibida na proxima semana no Odeon, onde amanhã haverá, ás 11 horas, uma sessão especial para a imprensa.

Theda Bara no Pathé

Fez hoje sua estréa na tella do Pathé a excellente artista Theda Bara. Foi no film da Fox-Film "A traição", um bello drama em 5 actos, que hontem tivemos occasião de apreciar no elegante cinema da Avenida, na sessão especial que foi offerecida á imprensa.

— Comquanto houvesse se despedido da companhia do São José, o actor J. Pedroso só deixará os seus antigos companheiros de trabalho quando a "Mangerona" sair do cartaz.

— Vae entrar em ensaios segunda-feira vindoura, no Palace-Theatre, o "vaudeville" "A duqueza das Folies Bergeres" (continuação da "A Lagartixa"), de Feydeau, "arreglo" de Luiz Palmeirim.

— Voltou para a companhia do São José a Sra. Stella Pradel.

— Estão marcadas para o dia 28 deste mez as primeiras representações, no São José, da revista "O Fidalgo".

— Espectaculos para hoje: Palace, "Champignol á força"; Phenix, "Gente chic", etc.; São José, "Mangerona"; Carlos Gomes, "A. B. C."; Recreio, "A linda funccionaria".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. R. N. Aa. — Eudermol 50 centigram., Vaselina 500 grs. Applicar externamente em fricções, tres dias seguidos. Antes de cada fricção tomar um banho geral (agua e sabão).

M. A. R. I. — Não ha de que.

G. E. D. O. — Trata-se de um phenomeno provocado pela timidez. Não deve tomar remedio algum. Deve tratar de regularisar esse serviço. Quando puder procurar-nos, dar-lhe-emos outros conselhos.

O. W. — Saiu "medicar um remedio"; mas nós escrevemos: "indicar um remedio". Dito isso, supponha o amigo que o seu estomago seja perturbado por uma gastrite syphilitica ou por uma simples dilatação, que requerem tratamento muito diverso! Não nos conhecendo a causa para uma indicação honesta?

P. de A. — Fucolaxina Zambelletti (vide as instrucções que acompanham o remedio, sobre o modo de usal-o).

B. R. O. M.: G. A. M. P. H. — Um pharmaceutico é quasi um collega — não precisa agradecer — appareça!

D. B. de O. — Não ha de que.

S. T. U. D. — Escreva mais claro.

R. E. M. O. — Não é possivel responder á sua carta.

E. M. P. G. — A aveia, cuja composição é: 55 % de fecula; 8,25 % de assucar e principios amargos; 4,30 % de albumina; 2 % de oleo graxo; 6 % de gluten, foi usada antigamente para a nutrição dos escravos — hoje o é para os animaes. Os ovos crús, contanto que tenha certeza absoluta de serem do mesmo dia, são excellentes. Querendo, póde tomar a nossa observação pessoal.

G. G. G. — Lemos com verdadeira pena a sua carta: seis annos de casado, sete filhos! Entre o divorcio legal, mas doloroso, tragico: a morte pela consumpção, e o aborto criminoso! Que responder? Si fôr possivel boa hygiene e bom nutrição, o quadro não será tão negro. Já houve casos até de maior fecundidade, sem nenhum desastre. Em 1910, em Palermo, uma pobre costureira, só de uma vez, deu á luz cinco filhos! Não ficou tisica, nem se divorciou e nem provocou abortos por isso. Coragem e resignação. Os filhos só lhe podem trazer felicidade.

M. M. D. — Não ha de que.

L. — Gynocardato de magnesio 5 centigrammos — Para uma capsula. N. 30. Tome duas por dia.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

Apezar de effectuada num dia feriado municipal, em que as repartições federaes estiveram em funccionamento, com um programma que continha dous pareos fracos — os dos nacionaes — e dous estrangeiros apenas regulares, a corrida de hontem, no Derby-Club, ultrapassou a geral espectativa.

Principalmente o "Grande Premio Districto Federal" despertou real enthusiasmo, pelo modo facil com que Pierrot, que melhora de dia para dia, obteve a victoria. De facto, correndo em perseguição de Campo Alegre, que reapparecera ligeirissimo, Pierrot bateu-o na terceira investida, para, afinal, ganhar folgado por tres corpos de differença.

Todos os demais pareos foram excellentemente disputados, sendo justo realçar as duas bellas victorias de Luiz Araya, com Mysterioso e Flamengo.

A festa de hontem, em summa, merece ser inscripta entre as boas da presente temporada.

Football

Botafogo x America

Por mais inverosimil que pareça, a victoria de hontem devem-n'a os americanos ao seu keeper. Ferreira esteve hontem num dos seus gloriosos dias, confirmando, para melhor ainda, o seu optimo jogo contra o Mackenzie.

Não ha como negar o papel saliente deste keeper: a linha do Botafogo, verdade é que com um unico elemento cavador — Mimi — pois os seus companheiros pouco jogaram, com excepção de Menezes, que, assim mesmo, teve o grave vicio de não ajudar os seus, precisando shootar em goal, se manteve sempre deante do rectangulo americano, assediando-o.

Os ataques desta linha, devido aos halves seus companheiros, hontem assombrosos, foram sempre fortes e perigosos e só acharam defesa dos backs e no keeper do America, principalmente.

A defesa do Botafogo foi quem o melhor papel representou. Os seus halves cumpriram o seu difficil papel impulsionando o ataque e não se descuidando da marcação, que foi perfeita. Os backs, seguros e intelligentes, constituiram um auxilio inestimavel a Abreu. Deste não se pode dizer nada, pois raramente teve que defender-se dos ataques contrarios.

Para confirmação disto basta affirmar-se que o unico ponto que teve contra si foi o batido de um free-kick que Alvaro escorou opportunamente. Foi, pois, um ponto conquistado que não indica nenhuma superioridade e que, antes, traduz uma distracção dos do Botafogo ou mesmo desimportancia destes ás investidas dos americanos.

Da parte americana não houve ataque que se notasse. Todos eles fracos e mal conduzidos eram sempre quebrados pelos contrarios. Os seus halves tiveram grande culpa disto, pois só trataram de se defender durante o tempo da luta. Apenas Witte procurou ajudar os seus de avante, mas esse auxilio, com ter sido dado com pouca energia e sem opportunidade, concorreu a pouca vontade e o esmorecimento dos avantes, que delle não se aproveitou quasi nunca.

O factor primordial que concorreu para a bella victoria dos vermelhos residiu, já o dissemos, em Ferreira, em primeiro logar, e em Paulino e De Paiva, sempre vivos e promptos a salvar o seu posto.

Villa Isabel x Mangueira

O resultado desse jogo, já o dissemos hontem, foi um empate entre os primeiros teams. Mais uma vez a atmosphera, durante a peleja, não foi calma. Verificaram-se tumultos... Mas já é tão irritante essa cousa de se transformarem os matches de football em torneios da edade media, que é preferivel parar-se por aqui e deixar que os collegas que fazem a reportagem de policia se incumbam da noticia. Só lamentamos a apathia dos membros da Liga, que, assistindo a matches como o de hontem, não levem ao conhecimento dessa associação essas irregularidades, mas com toda a isenção de animo.

Ahi está o que podemos dizer deste match, sem dizer a quem cabe a culpa das irregularidades, mas apostamos em como quem nos ler saberá perfeitamente, tanto a coincidencia é flagrante.

V team do Villa Isabel x Team Azul do S. C. A. C.

No jogo de hontem entre estes teams, venceu o club da 2ª divisão por 2x0.

Ambos os teams jogaram desfalcados.

CAMPEONATO ACADEMICO

O sorteio dos conjuntos

Amanhã, ás 14 horas, na séde da Alliança Academica, proceder-se-á ao sorteio dos conjuntos que se deverão defrontar, no campeonato do America F. C., para disputa da taça "Alliança Academica", no dia 23.

JOSE' JUSTO.

Queria morrer

Osorio de Pinho, de côr preta, com 21 annos, solteiro, empregado e residente na parada da rua Aristides Lobo n. 91, hoje pela manhã, por questões de ciúme, tentou contra a existencia, disparando um tiro de revolver contra a cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, foi em estado grave internado na Santa Casa. A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, tomando as devidas providencias: registo, noticiario, etc.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá (Novenario)

No dia 22 do corrente, pelas 18 1/2 horas, começarão as novenas que precedem as tradicionaes grandes festividades em louvor á nossa excelsa padroeira.

Haverá exposição do Santissimo Sacramento.

A orchestra, regida pelo professor Firmino Barrajo, executará no côro a novena, especialmente feita pelo mesmo professor para este acto.

Da Praia Formosa partirão trens ás 16 horas e 50 minutos e 17 horas e dez minutos, que servirão para os fieis que desejarem assistir áquelles actos religiosos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1916.

O secretario

Joaquim da Silva Gusmão Filho.

Os perigos do descaso

Uma agulha espetada na mão pode causar a morte

Ao necroterio policial foi recolhido hoje o cadaver de Adelia Umbelina da Silva, de 35 annos, viuva, cozinheira, residente á ladeira do Faria n. 177, que ha tres dias espetou uma agulha na palma da mão esquerda. Adelia não se tratou convenientemente e hontem se lhe manifestou o tetano que a victimou.

A policia do 8º districto teve conhecimento desse facto, registando-o.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

Communicam-nos:

"São convidados todos os trabalhadores em hoteis, restaurantes, bars, botequins, casas de pasto e casas particulares, confeitarias, etc., etc., a comparecerem á assembléa geral da classe, a realisar-se no dia 25 do corrente, ás 21 1/2 horas, para tratar dos interesses da mesma classe, socios e não socios. — Pela commissão, José Ferreira Morgado."

Confederação Espirita do Brasil

Em sessão da directoria central, realisada na quarta-feira, 20 de setembro, os delegados que foram ao Estado de Minas Geraes, Srs. José Antonio Machado e professor Angeli Torteroli, deram contas das 1.134ª a 1.137ª conferencia-discussão, com tribuna livre para os adversarios.

No sabbado, 16, na séde do Grupo Espirita Fé e Caridade, empossaram a nova directoria: presidente, João Monteiro Nunes; 1º e 2º secretarios, José Martins Barbosa e Osorio de Almeida; thesoureiro, Francisco de Assis Pereira da Silva.

No domingo, 17, em Juiz de Fóra, ás 8 horas, realisaram uma conferencia publica na séde do Centro União, Humildade e Caridade, e, ás 11 horas, outra conferencia no Templo da Loja Maçonica Fidelidade Mineira, sob a presidencia do Sr. Dr. Mario da Cunha Horta, e que se prolongou até ás 14 horas. Fizeram considerações a favor da sciencia espirita os Srs. Drs. Francisco Prado e João Masseno.

O producto dos donativos, 32$, foi entregue ao Sr. delegado de policia para destinar ao Asylo de Orphãos de Juiz de Fóra.

Centro Espirita Antonio de Padua

Commemorando o 34º anniversario de sua fundação, realisa hoje este centro uma sessão magna, em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 162, ás 20 horas.

AGRADECIMENTO

Ao Illmo. Sr. Dr. Caetano Jovine.

Largo da Carioca, 10 — Rio.

Impellido por um sentimento de gratidão, cumpro um dever de consciencia fazendo publico o meu reconhecimento ao distincto especialista Dr. Caetano Jovine. Ha mais de cinco annos uma grave neurasthenia cerebro-espinhal atormentava a minha existencia com dores insoffriveis na cabeça, insomnia, aborrecimento de tudo, fraqueza geral e sem eu poder gosar da vida. Era horrivel; e só 36 annos de edade!... Tendo recorrido em vão a diversos afamados clinicos, quiz a Divina Providencia que eu me consultasse com este illustre medico. Hoje, que recuperei completamente minha saude, depois de dous mezes de cura, faço espontaneamente este publico agradecimento, afim de que os que soffrem, como eu soffri, possam obter a cura do seu mal recorrendo a este distincto medico estrangeiro.

Rio, 19 de setembro de 1916.

Antonio Ferreira da Costa.

Notas religiosas

Realisou-se hoje, com muita pompa, a festa da Exaltação da Santa Cruz, na egreja da Cruz dos Militares. A solemnidade foi iniciada ás 11 horas, com a missa pontifical, officiando monsenhor Pio dos Santos, servindo de assistente monsenhor Gonzaga, de diacono e subdiacono os conegos Benedicto Marinho e Clodovêo Pinto, e de mestre de ceremonias o conego Carlos Costa. Ao Evangelho prégou monsenhor Benedicto Alves de Souza, vigario geral do arcebispado de S. Paulo.

Musica para Ipanema

"Sr. redactor da A NOITE — Visto não ter sido attendido o nosso pedido, feito ha tempos, por intermedio desse conceituado jornal, ao Sr. Dr. prefeito, no sentido de ser destacada uma banda de musica para tocar em Ipanema, na praça Ferreira Vianna, tomamos a liberdade de pedir de novo o seu valioso auxilio em favor daquella justa pretenção. — Moradores de Ipanema."

Reunião dos coadjuvantes de ensino

Amanhã, ás 15 horas, á rua Sete de Setembro n. 233, sobrado, séde da Sociedade Brasileira Beneficente, deverão reunir-se novamente todos os coadjuvantes de ensino e professores de escolas nocturnas, para tratarem de interesses geraes da classe.

A commissão abaixo assignada pede insistentemente o comparecimento de todos os collegas: Dr. Hilario dos Santos Pimentel, Fortunato Pereira Leite, Dr. André Pagani, Alcebiades Guimarães, Frontelino Severo, Virgilino Paiva e Carlos Menezes.

"A Noite" Mundana

Festa elegante, "chic", na qual tomaram parte pessoas da mais alta significação nos nossos circulos mundanos e intellectuaes, foi o chá de hontem, ás 17 horas, no Jockey-Club. Os salões do palacete dessa conceituada sociedade encheram-se, apresentando assim o mais bello aspecto, e nelles fizeram-se dansas animadas e boa musica. Emquanto isto, grupos diversos entretinham distincta conversação. Foi, afinal, uma bellissima festa que a directoria do Jockey-Club offereceu aos seus socios e convidados.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Saddock de Sá, Dr. Mauricio de Souza, capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza, coronel Alvares da Fonseca, capitão de fragata Rané Ramos.

—Fazem annos hoje:

Mme. coronel Lauro da Silveira Azevedo, 2º tenente José de Araujo Santos, Sr. Manoel Gonçalves de Mesquita, alumno do Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

—Fez annos hontem o menino João, filho do Sr. João Arcêo da Motta Guimarães, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e afilhado do Sr. Dr. Henrique Roxo, professor da Escola de Medicina.

—Fez annos hontem o menino Arnaldo de Araujo, filho do Sr. Arthur de Araujo, do alto commercio desta praça.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do professor Eduardo Rabello, lente da Faculdade de Medicina.

CASAMENTOS

Realisa-se a 30 do corrente o enlace matrimonial de Mlle. Annita Martinez dos Reis, conhecida musicista, com o Sr. José Bittencourt de Oliveira, commerciante em S. Paulo.

Não só o acto civil, como tambem o religioso, serão effectuados em Apparecida, Estado de S. Paulo.

CUMPRIMENTOS

Foi hontem muito cumprimentada, por motivo de seu anniversario natalicio, Mme. Benedicta Rolla Rodrigues, esposa do Sr. Sebastião Alves Rodrigues, industrial nesta praça.

VIAJANTES

No Palace Hotel, em Caxambú, acham-se em uso de aguas mineraes os Srs. Dr. Leovigildo de Mendonça Uchôa e familia, D. Gabriella Targini Moss e criada, D. Angela Grun e filha, D. Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha e filha, Dr. Oscar Herlinger, João de Carvalho Junior, coronel Joaquim Cordeiro e familia, Dr. Abilio M. Vianna e filho, commendador Olympio de Campos Borda e familia, coronel José Pessoa de Queiroz e familia, Dr. F. Pessoa de Queiroz, coronel Francisco Soares de Camargo e familia.

Formidavel explosão

Morre uma das victimas

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu pela madrugada de hoje o nacional Marcellino Rodrigues, foguista da fabrica de linguiças da rua Dr. Maciel, onde ha dias se verificou pela madrugada uma formidavel explosão em uma caldeira.

O cadaver de Marcellino foi recolhido ao necroterio policial.

Até agora a policia do 10º districto não esclareceu qual a razão daquelle desastre.

Por causa da «sueca»

Brigam os «garys»

"Sueca" é, na gyria, um jogo de cartas á semelhança da bisca. Jogavam-n'a os empregados da Limpeza Publica Luiz Marques e Antonio da Silva, no botequim n. 8 da rua General Polydoro. No proprio jogo se desavieram e entraram em luta.

Ambos feridos foram soccorridos pela Assistencia e presos pela policia do 7º districto.

Um assassino que escapa á prisão

Seis praças de policia fogem deante delle

O commissario Costa Braga, do 23º districto policial, acompanhado de seis praças, proseguiu, de hontem até hoje pela manhã, em diligencias para a captura do assassino de Isabel Maria da Conceição, á rua D. Clara n. 54, pois houve quem o visse de ante-hontem para hontem proximo ao local do crime. O Dr. Abelardo Luz officiou ao commandante da Brigada Policial, verberando o pessimo proceder das praças, que, armadas de pistola, acovardaram-se na occasião em que tentavam prender o assassino, fugindo com as armas nas mãos, deixando em risco de vida o commissario Edgard Machado e o soldado promptidão Manoel Collaço.

Em poucas linhas

Na praça Quinze, José Arelas, hespanhol, e Manoel da Cunha, portuguez, depois de discutirem, entraram em luta, saindo ambos ligeiramente feridos. A policia do 1º districto prendeu-os fazendo-os receber os soccorros da Assistencia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Resumo dos cafés condemnados pela Saude Publica

AVISOS

Jornal do dia 14 de setembro de 1916

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Bhering & C., por Antonio Teixeira Lopes Bhering, estabelecidos á rua Treze de Maio n. 19, multados em 50$, por infracção do artigo 62, combinado com o paragrapho unico do art. 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o café Globo, na casa de Joaquim Coelho & C., á rua da Prainha n. 100, contendo areia, terra e elementos estranhos ao café).

Dia 28 de fevereiro de 1916.

Baptista R. da Cruz, avenida Salvador de Sá n. 107, "Café moido Rio de Janeiro", multado em 50$ e inutilisado o *stock* existente na fabrica, por estar adulterado pelo milho e outros elementos estranhos ao café.

Rodrigues & Lino, rua Marechal Floriano n. 22, "Café Santa Rita", multado em 50$000 e inutilisado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos estranhos ao café.

Antonio de Oliveira e Souza, á rua Marechal Floriano n. 106, "Café Pereirinha", multado em 50$ e inutilisado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos estranhos ao café.

Directoria Geral de Hygiene e [illegible] Publica, em 28 de fevereiro de [illegible] O amanuense, *Ajaccio de Carvalho* — Visto, o official-maior, *Julio P. Lana*.

Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, multado em 50$, por vender o "Café Moinho de Ouro", contendo terra, areia e elementos estranhos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 4 de março de 1916. — O amanuense, *Emilio Pereira de Faria*. — Visto, o official-maior, *Julio Pinna Rangel*.

Pelo agente do 2º districto — Santa Rita:

Pinto & C., por Manoel Joaquim Pinto, estabelecidos á rua da Saude n. 150, multados em 100$ (dous autos), por infracção do art. 62 combinado com o paragrapho unico do artigo 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o Café Ideal e Café Leal, contendo terra, areia e elementos estranhos).

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Circular n. 3, em 8 de março de 1916.

"Tendo sido condemnados os seguintes productos: presunto cozido e lombo de porco, fabricados por Carlos H. Olderick, do Rio Grande do Sul, por conterem acido borico, e o café moido denominado "Moinho de Ouro", fabricado por Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, por conter terra, areia e elementos estranhos, deveis apprehender e inutilisar esses productos onde forem encontrados, não applicando, no entanto, multas, por já terem sido impostas.

Saudações. — Dr *P. Werneck*. — Srs. Drs. chefes de districtos, commissarios e sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica.

Pela commissão de fiscalisação de generos alimenticios, e em vista do resultado da analyse do Laboratorio Municipal, foram julgados adulterados o "Café Ideal" e o "Café Leal", vendidos por Pinto & C., á rua da Saude n. 150, por conterem terra, areia e grande quantidade de elementos estranhos, tendo sido applicada a multa de 50$000.

COMMISSÃO DE INSPECÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Resumo do serviço do dia 19 de agosto de 1916.

Multas requisitadas:

De 100$, a Pinto & C., á rua da Saude n. 110, por venderem café moido "Ideal", contendo terra, areia e elementos estranhos ao grão de café;

De 50$, a Adolpho Freire & C., á rua Luiz de Camões, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Moinho de Ouro";

De 50$, a Castro Silva & C., á avenida Rio Branco n. 10, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Camara".

Todas estas multas foram applicadas em virtude do resultado das analyses feitas nas respectivas amostras colhidas no estabelecimento dos Srs. Sampaio & Marinho, á rua Marechal Floriano n. 224.

Multas impostas:

De 50$, a Bhering & C., por vender café "Globo", contendo terra, areia e elementos estranhos ao grão de café;

De 50$, a Luiz Antonio Pereira, por vender café "Java", nas mesmas condições;

De 50$, a Freire Coelho & C., por venderem café "Bomfim", nas mesmas condições;

De 50$, a Eduardo Sampaio Lopes, por vender café "Olympia", nas mesmas condições.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

(42) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Foi empolgada por esses sentimentos que encontrou forças, em plena noite, para, agarrando-se aos lençóes da cama que enrolara ao parapeito da janella, tentar uma evasão que se impunha, si quizesse furtar-se ao golpe final que lhe reservava o policial do kaiser.

Si bem que a Suissa estivesse bem proxima, Monique sabia, pelas conversas que provocara, que a sua fronteira era difficil de transpor para quem quizesse illudir a vigilancia allemã. Mas não possuia ella um passaporte? Não fazia officialmente parte do sequito da princeza da Carinthia? Não trocara, no hotel, o seu dinheiro francez por dinheiro allemão? O importante era fazer acreditar a Mam'zelle e a Stieber que ella ainda se conservava no seu quarto, quando já estivesse tomando o primeiro trem que partisse para Schaffouse ou para Zurich.

A principio tudo se passou do melhor modo possivel, e, depois de ter pisado em terra, bastou-lhe puxar por um lençol para fazer cair os outros, conforme a combinação que preparara depois de ter ido buscar a roupa necessaria para sua evasão, em dous quartos proximos do seu.

Em seguida, depois de se ter desembaraçado do embrulho incommodo junto de uma porta, Monique dirigiu-se para a estação, penetrou no buffet após ter mostrado os seus papeis, e o seu passaporte, que havia sido visados na vespera por ordem de Mam'zelle, que disso cuidara, sem duvida, para melhor illudir as suspeitas de Monique.

Depois de ter cumprido todas as formalidades e ter passado por todas as engrenagens da vigilancia da fronteira allemã, Monique, na expectativa da hora do trem que deveria tomar, (ainda tinha deante de si uma hora), notou que tinha uma fome excepcional e comeu, com um appetite que de ha muito não sentia, o caldo quente e a aza de perdiz fria que uma criada meio adormecida lhe serviu.

E pensava alegre que, com os primeiros alvores da aurora, ella ia deixar o solo germanico e que todo mundo no hotel de Constança ainda estaria dormindo calmamente, quando já estaria a caminho de Zurich, isto é, na terra suissa, livre e definitivamente salva de Stieber!

Monique ergueu a cabeça dando um suspiro de allivio a esse milagroso pensamento.

"Mas, tornou a abaixal-a immediatamente. Stieber, que não estava absolutamente disfarçado desta vez, comia tranquillamente na sua presença"!...

Sim, elle estava sentado á uma mesa fronteira á sua, e comia qualquer cousa, lendo ao mesmo tempo um jornal.

Monique desejaria fugir, mas não conseguira por-se de pé. Agora estava realmente acabado!

Ella não ousava olhal-o. Certamente divertira-se á custa della até o fim. Não tentou mais lutar. Sabia, tinha certeza de que ao minimo movimento que fizesse para dirigir-se para a plataforma de embarque, elle a deteria!

Só estava ahi para isso! Seguira-a, assim, até o ultimo minuto, somente para ter o jubilo cruel de dizer-lhe: Alto! no proprio momento em que ella podia considerar-se finalmente livre!

Não mais se moveu.

E assim decorreu uma hora...

Elle continuava a ler o seu jornal.

Um empregado, ao qual dera uma gorgeta, veiu avisal-a, convidando-a a conduzil-a ao trem de Zurich.

Monique levantou-se;

Fez um esforço sobrehumano para, na passagem junto da mesa, não olhal-o; mas, algo omnipotente attrahia-a.

Queria ver, queria saber por que não a prendia. Seria possivel que elle não a tivesse visto?!... Não a tivesse reconhecido? Impossivel! Era pedir muito ao acaso.

Era pedir de mais, effectivamente.

Tendo virado a cabeça para o ponto em que estava Stieber, viu perfeitamente desta vez que Stieber a vira e lhe sorria.

Ella agarrou-se ao empregado para não cair.

E saiu a titubear da sala: deixou-se levar ao seu logar como num sonho.

Fecharam a portinhola do compartimento...

O comboio poz-se em movimento, transpoz a fronteira. Monique estava salva!

Mas nada percebia.

Ao penetrar na França, Monique entregou-se ao mais illimitado transporte de patriotismo que se possa conceber. Depois de ter tolerado até a oppressão á orgia de salchicheiros da Germania, na rua cynica de lucro, na selvageria desencadeada de rapto e de pilhagem, ser subitamente illuminada por esse puro raio de enthusiasmo que brilhava em todas as frontes! ser arrastada nesse immenso movimento que transportava as almas e os corpos á fronteira, para o mais nobre dos combates!

Parecia que a palavra: "patria" criara anjos, porque aquella gente, joven ou velha que na vespera ainda tanta questão fazia das cousas da terra, dellas se separara como que por encanto. Desprendendo-se de todos os bens, voavam ao encontro de uma idéa!

Monique viu, como havia desejado, passar os trens engrinaldados de plantas verdes levando os "piou-pious" de França! Elles passavam, cantando alegremente a morte proxima, mas sem duvida de que triumphariam!...

Dir-se-ia que essa palavra "patria" encerrava uma virtude secreta, não somente para tornar valorosos os mais timidos, como tambem para produzir heróes de todos os generos e para operar todas as especies de prodigios. Sim! esses dias de mobilisação foram dias de prodigios, e esse sólo francez, que já viu cousas tão surprehendentes, nunca viu talvez mais bellas!

Monique chorou de alegria ante esses comboios que passavam sem fim, e poude congratular-se comsigo mesma verificando que a sua valentia e os seus soffrimentos não haviam sido inuteis á regularidade e á tranquillidade dessa movimentação inaudita que ia salvar a França!

Muitas outras noticias vieram curar as feridas de Monique, mas semelhante espectaculo já as havia cicatrisado: a resistencia furiosa da Belgica! O apoio da Inglaterra, a sublevação do mundo contra a horda do norte!... Finalmente, os desmentidos a todas as abominaveis mentiras com que inebriavam além Rheno, um povo de escravos. Os francezes haviam entrado em Moulhouse! Ah! quão bellos, quão bellos eram esses primeiros dias, quando os nossos heróes ingenuos ignoravam ao preço de que ondas de sangue seria preciso comprar a victoria! Como a julgavam facil, então!...

Foi preciso que Monique revisse, no fundo do subterraneo de Potsdam, a imagem do monstro que se inclinava para ella e o excesso do numero formidavel do seu "exercito inflexivel", para que a angustia de novo penetrasse no seu coração.

E só sentiu-se verdadeiramente alliviada ao sair, em Paris, da Chefatura de Policia, onde acabava, finalmente, perante o chefe supremo da policia, de declarar tudo o que sabia, tudo o que vira, tudo o que ouvira, tudo o que soffrera!...

(Continúa.)

FORD

O CARRO UNIVERSAL

Chassis construido exclusivamente de AÇO VANADIUM, é leve, forte e resistente. O automovel que melhor se adapta aos caminhos do interior. Seis annos de serviço nos Estados de Minas, Rio Grande e S. Paulo, conquistaram lhe a justa fama de que hoje gosa. Exposição permanente dos ultimos modelos. Peçam catalogos e informações á

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO — AVENIDA RIO BRANCO, 170 — Predio do Lyceu de Artes e Officios

CASA STAMP

Sempre novo e variado sortimento em calçados finos e artigos para todo o sport

9 - URUGUAYANA 9

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida — DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Grand Bar Rotisserie Progresse

O mais confortavel salão

Cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:

Camarões ao sauce remoulade, caldo á malhoa, bacalhão á biscainha, lingua ao Rio Grande, tripas á moda do Porto.

Ao jantar:

Frango á Gentil Pastora, perna de vitella com puré de batatas, vol-au-vents á parisiense, ostras frescas, outras iguarias.

Excellentes vinhos

STADT MUNCHEN

Café, restaurant e bar ao ar livre

Hoje:
Feijoada especial.
Peixe de forno.
Perna de porco com farofa.

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise.
Vatapá.
Bacalhão, polvo, etc.

Ao jantar:
Creme de ostras.
Bacalhão á biscainha.
Grandes peixadas.

Visitem os discretos gabinetes do terraço

1, Praça Tiradentes, 1
Telephone 665 Central

Proprietario, A. Motta Bastos.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTO-PIANO.— Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Teleph. 4.513 C.

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO de VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA. Exigir o frasco amarello e o nome CHARLES CHANTEAUD 14, R. des Francs-Bourgeois, PARIS — Gand 1913, Grande Premio

LA POUPÉE

ASSEMBLÉA, 100

LA POUPÉE acaba de receber os ultimos modelos em toucados e chapéos para meninas até 12 annos.

VESTIDINHOS DE LINGERIE
para creanças
VESTIDOS DE FILO'
para mocinhas
ENXOVAES para baptisado
CINTAS elasticas, muito elegantes, a 18$000 e 22$000

BLUSAS

La Poupée - Assembléa, 100

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

"A' Americana"

Expõe uma lindissima collecção de tecidos para verão e uma collecção de meias de varias qualidades e cores, para senhoras, ao preço de grande reclame — Par 1$200.

Nota — Estas meias têm uns pequenos defeitos!

60, Uruguayana, 60

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica succa a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se acceita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Saccos de papel

Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens. B. Souza & Comp. Misericordia, 51. Telephone Central 3.469.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiga casa-Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DA VISTA GRATIS — 95 RUA 7 SETEMBRO

Hotel Miramar e Babylonia

Telephone, Sul, 972 — Rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Leme.

O proprietario participa ás Exmas. familias que desde o principio do corrente mez esperam aposentos no mesmo, que já se acham tres vagos, que serão alugados de preferencia a quem mais cedo os deseje occupar, só se reservando algum mediante signal, préviamente ajustado. 10—9—916.

PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 6 a 7 mezes sobretudo ao momento da ablactação e durante o periodo da crescição.

Facilita a dentição e a formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca "PHOSPHATINE FALIÈRES" *A' Venda em todas as Pharmacias e Armazens.* DEPOSITO GERAL: 6, Rue de la Tacherie, PARIS

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Oculos ou Pince-nez?

Ide á casa Lacroix, na praça Tiradentes n. 36. Lá encontrareis pessoa habilitada, que examinará a vossa vista gratuitamente e indicará o grão exacto das lentes a usardes, quer sejaes myope ou presbita.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Vatapá á bahiana.
Mayonnaise de garoupa.

Ao jantar:
Frango á brasileira.
Bolinhos de bacalhão.
Todos os dias, ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas!...
Sardinhas nas brasas!

Preços do costume

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

305 — 8ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

310 — 20ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leilão de penhores

Em 26 de Setembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

COFRES NASCIMENTO

S. Paulo e Rio

Fabricante portuguez

Os pretendentes, para poderem gosar de desconto, devem dirigir-se directamente ao deposito na rua URUGUAYANA n. 143, esquina da Theophilo Ottoni. Telephone 3.934 Norte.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Suor Fetido

Uma unica applicação do FRAGOL basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fétido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.

Fragol

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Aluga-se

sala bem mobilada com entrada livre e independente, rua Joaquim Silva 133.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ DA DARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 20 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS — O CAFÉ DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

Terreno na Tijuca

Vende-se um muito bom e barato.

Informações á rua Gonçalves Dias n. 73, escriptorio.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

Automoveis particulares

Vendem-se dous optimos e por preço razoavel, landaulet e double phaeton. Informações á rua Gonçalves Dias n. 73, escriptorio.

Gratifica-se

a quem der informações de Maria Dulce de Moraes Carvalho, si é morta ou viva; ha mais de um anno que não se têm noticias.

Morava em Realengo, depois no Engenho de Dentro. Responder para o Estado de São Paulo ao Sr. Ovidio de Carvalho, Cruzeiro, ou rua Iguassú, 83, Cascadura, Rio.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1, RIO DE JANEIRO

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

A's 8 3/4—Espectaculo completo. Grande festival em homenagem á actriz ETELVINA SERRA

A DESFORRA

Comedia em um acto, de OLYMPIO NOGUEIRA

GENTE CHIC...

Grande successo de Etelvina Serra, Belmira de Almeida e Olympio Nogueira.

Intermedio literario-musical—Versos, canções por Etelvina Serra—Duetto de BUTTERFLY, por Etelvina Serra e Salles Ribeiro.

Amanhã, duas sessões — GENTE CHIC...

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.
LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.
NINETTE, chanteuse française.
LA GRANADA, coupletista hespanhola.
JANYNE LESSY, chanteuse realiste.
GERMAINE D'HERVAL, excentrique.

Hoje, estréa do celebre duetto italiano — LOS MINERVINI, celebri duettisti comici italiani.

Sabbado, estréa da famosa cabaretière LAURA ORETTE, l'enfant gâté do Alhambra de Paris e a nova «troupe».

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

DOUS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

HOJE - 2 sessões 2 - HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A apparatosa revista em dous actos e oito quadros

A. B. C.

Toma parte toda a companhia

Colossal e incomparavel TRIUMPHO

Hoje e amanhã — A. B. C.

Sexta-feira, réprise de — O DIABO A QUATRO.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

21 de setembro de 1916

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A maior novidade theatral da actualidade

MANGERONA

Original de VIRIATO CORREIA, musica de JOSE' NUNES

23ª, 24ª e 25ª representações

A mais completa victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo.

Amanhã, na 1ª sessão—JOCOTO'; na 2ª e 3ª sessões—MANGERONA. Em ensaios, a revista de grande montagem—O PISTOLÃO.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE E AMANHÃ

A's 7 3/4 e 9 3/4

2 — UNICAS NOITES — 2

em que será representada a deliciosa comedia em tres actos, de Capus, traducção de João Luso

A Linda Funccionaria

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de toda a companhia

«Mise-en-scène» de J. Barbosa

Scenarios de J. Silva

Em ensaios, o engraçadissimo vaudeville em tres actos

O CANARIO

Traducção de Jayme Victor